



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Curso de Geografia
Instituto de Ciências da Natureza (ICN)



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GEOGRAFIA –
LICENCIATURA

Alfenas, MG

2023

Visão institucional

“Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, comprometida com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país” (UNIFAL-MG, 2020, p. 34)

Missão institucional

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade. (UNIFAL-MG, 2020, p. 34)

Valores Institucionais

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- 1) diversidade e pluralidade;
- 2) equidade;
- 3) excelência;
- 4) inclusão social;
- 5) inovação;
- 6) integração e interdisciplinaridade;
- 7) participação democrática;
- 8) sustentabilidade;
- 9) transparência ” (UNIFAL-MG, 2020, p. 35).

Dados Institucionais

Fundação: a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), antiga Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização: a federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da lei nº 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade: a transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu por meio da Lei nº 11.154, de 29 de julho de 2005.

Endereços:

Sede:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
Centro, CEP: 37.130-000, Alfenas/MG
Tel: (35) 3299-0000
email: unifal@unifal-mg.edu.br
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

Unidade Educacional Santa Clara - Alfenas

Av. Jovino Fernandes Salles, 2600.
Bairro Santa Clara CEP 37.133-840,
Alfenas/MG Telefone: (35) 3701-1932 / (35)
3701-0000

Campus de Poços de Caldas:

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267 Km 533)
Cidade Universitária CEP: 37.715-400 Poços de
Caldas/MG Telefone: (35) 3697-4702

Campus de Varginha:

Avenida Celina Ferreira Ottoni, nº 4000
Padre Vítor CEP: 37.048-395 Varginha/
MG Telefone: 35 3219-8640
Fax: 35 3219-8608

Dirigentes da instituição

Reitor: Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

Vice-Reitor: Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

Pró-Reitor de Administração e Finanças: Prof. Dr. Mayk Vieira Coelho

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis: Prof^a. Dr^a. Cláudia Gomes

Pró-Reitor de Extensão: Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarãõ

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Prof^a. Dr^a. Juliana Guedes Martins

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Wellington Ferreira Lima

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof^a. Dr^a. Vanessa Bergamin Boralli Marques

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional: Lucas Cezar Mendonça

Diretor do Instituto de Ciências da Natureza – ICN: Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos

Equipe responsável pela reformulação do PPC

Núcleo Docente Estruturante

Prof.^a Dr.^a Sandra de Castro de Azevedo (Presidente)

Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos

Prof. Dr. Evânio dos Santos Branquinho

Prof. Dr. Estevan Leopoldo de Freitas Coca

Prof. Dr. Flamarion Dutra Alves

Prof. Dr. Gil Carlos Silveira Porto

Prof. Dr. Márcio Abondanza Vitiello

Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza

Prof. Dr. Rodrigo José Pisani

Colegiado do Curso de Geografia Licenciatura

Profa. Dra. Ana Rute do Vale - Coordenadora do Curso

Prof. Dr. Felipe Gomes Rubira - Vice coordenador do Curso

Prof. Dr. Evânio dos Santos Branquinho

Profa. Dra. Sandra de Castro de Azevedo

Prof. Dr. Marcelo de Oliveira Latuf- Suplente

Denis Messias de Souza - Representante discente

Josiane de Oliveira Ohse- Representante discente-suplente

Quadro de Identificação

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA	
Curso	Graduação em Geografia
Modalidade Grau	Licenciatura
Título Acadêmico	Licenciado em Geografia
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Regime de Progressão Curricular	Crédito
Tempo de Integralização	Mínimo de quatro anos, máximo de seis anos
Carga Horária Total	3.360 horas
Regime de Ingresso	Anual
Número de Vagas para Ingresso	40 vagas
Forma de Ingresso	Processo Seletivo
Turma de Funcionamento	Noturno
Local de Funcionamento	Av. Jovino Fernandes Salles, 2.600, Bairro Santa Clara- CEP: 37133-840

Memorial do Curso de Geografia Licenciatura

<i>Projeto Político-Pedagógico do Curso</i>
Projeto Político-Pedagógico de Implantação do Curso de Geografia – Bacharelado/Licenciatura (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução 008/2006 de 20/3/2006). Processo Nº 23087.001759/2005-15
Aprova alteração referente ao desmembramento das Disciplinas Antropologia Geral e Sociologia Educacional para Antropologia e Sociologia Educacional. (Aprovada pelo Conselho Superior em 22/12/2006) . Processo Nº 23087.001759/2005-15
Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Bacharelado/Licenciatura (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução 024/2007 de 6/7/2007). Processo Nº 23087.001476/2007-35
Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 025/2009 de 10/6/2009 – publicada em 10/6/2009). Processo Nº 23087.002485/2009-13
Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura (Aprovado pelo CEPE, pela Resolução Nº 047/2011 de 7/12/2011 – publicada em 8/12/2011). Processo Nº 23087.005621/2011-33
Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia –Licenciatura (Aprovado pelo COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO pela RESOLUÇÃO Nº 001, DE 22 DE JANEIRO DE - publicada em 24/01/). Processo Nº 23087.011072/2017-21

SUMÁRIO

Missão, Visão e Valores institucionais	2
Dados institucionais	3
Autores do PPC	5
Quadro de identificação	7
Memorial.....	8
1 - APRESENTAÇÃO.....	11
1. Introdução.....	11
2. Breve Histórico do Curso.....	13
3. Justificativa da reestruturação.....	16
4. Objetivos.....	18
4.1. Objetivo Geral.....	18
4.2. Objetivos Específico.....	19
2 – CONCEPÇÃO DO CURSO.....	20
5. Fundamentação Filosófica, pedagógica	21
5.1. Breve Histórico sobre as políticas de formação do Professor de Geografia.....	21
6. Fundamentação legal.....	24
7. Perfil do Egresso.....	27
7.1 Competências e Habilidades.....	29
7.2. Área de Atuação.....	31
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	31
8. Organização Curricular: eixos, módulos, Núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização.....	32
8.1 Disciplinas e Temas Transversais.....	40
9. Condições de migração e adaptação	42
10. Perfil Gráfico do Curso.....	43
11. Linhas de Formação: Habilitações e Ênfases.....	47

12. Componentes Curriculares Disciplinares.....	47
12.1. Dinâmica Curricular.....	47
12.1.1. Ementário.....	51
12.1.2. Trabalho de Conclusão de Curso.....	65
12.1.3. Estágio Obrigatório.....	66
12.1.4. Prática como Componente Curricular	67
12.1.5. Atividades Curriculares de Extensão.....	68
12.2. Atividades Curriculares Não disciplinares.....	69
12.2.1. Atividades Complementares.....	70
12.2.2. Estágio Não Obrigatório.....	70
4 – DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO.....	71
13. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	71
14. Avaliação da Aprendizagem.....	72
V- PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	73
15. Avaliação do Projeto Pedagógico.....	73
16. Avaliação Interna do curso.....	74
16.1. Autoavaliação da CPA.....	75
17. Avaliação Externa do curso-SINAES.....	76
VI- ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	76
18. Recursos Físicos, tecnológicos e outros.....	76
19. Corpo Docente e Pessoal técnico-administrativo.....	79
19.1. Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.....	79
19.2. Demonstrativo do pessoal técnico-administrativo.....	80
20. REFERÊNCIAS.....	80

I. APRESENTAÇÃO

1. Introdução

O curso de Geografia Licenciatura completou em 2022 quinze anos de funcionamento. Para entender a origem e evolução deste, é necessário antes, abordar a história da instituição da qual ele faz parte.

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do curso de Farmácia. No ano seguinte foi implantado o curso de Odontologia. A instituição foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento nacional realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública consta no Art. 26 do Decreto 19.851 e, em 23 de março de 1932, quando foi aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854 de 18 de dezembro de 1960 determinou sua federalização.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976 e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976 e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. A criação do curso de Enfermagem e Obstetrícia atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde. Em 1999 foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202 de 03 de agosto de 1999, com início de funcionamento em 2000.

A mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001 através da Portaria do MEC nº 2.101.

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades originando os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura) com início de funcionamento no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução 005/2002 do Conselho Superior da instituição, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas (Bacharelado) com início no primeiro semestre de 2003 baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de

agosto de 1999.

Em 2003 iniciou-se o curso de Química (Bacharelado) aprovado pela Resolução 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior da Instituição.

Em 29 de julho de 2005, a instituição foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) pela Lei 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou em 2006 os cursos de Matemática (Licenciatura), Física (Licenciatura), Ciência da Computação e Pedagogia, além de ampliar o número de vagas para o curso de Química (Bacharelado) de 20 para 40. Em 2007 foram implantados os cursos de Química (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, mais as ênfases Ciências Médicas e Ambientais no curso de Ciências Biológicas e ampliou a oferta de vagas, para o curso de Nutrição. Em 2008, o curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Médicas foi transformado no curso de Biomedicina. Em 2009, a UNIFAL-MG, inaugura os cursos de História (Licenciatura), Letras (Licenciatura/Bacharelado), Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) e Fisioterapia no primeiro semestre no *campus* de Alfenas.

Em 2009 foram implantados os cursos de licenciatura em Química (Licenciatura a distância) e Ciências Biológicas (Licenciatura a distância) e em 2012 Pedagogia (Licenciatura a distância, com polos nos Estados de Minas Gerais e São Paulo), estes cursos de graduação a distância foram extintos em 2022.

Em 2014 foi implantado o curso de Medicina articulado ao “Programa Mais Médicos” do Governo Federal.

Em 2020 foram implementados quatro cursos de Letras sendo eles: Letras - Línguas Estrangeiras (Bacharelado), Letras - Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola, Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa, Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa. No entanto, em 2022 foram fechados três cursos de Letras, sendo eles: Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Letras -Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola e Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa.

Apesar do fechamento de seis cursos de licenciatura em 2022, a UNIFAL-MG, acredita responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

Em 2008 foram criados os campi fora de sede nas cidades de Varginha e Poços de Caldas. Atualmente, o *Campus* Varginha oferta os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e

Economia e os Bacharelados em Administração Pública, Ciências Atuariais, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e Ciências Contábeis. O *Campus* de Poços de Caldas oferece os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e os Bacharelados em Engenharia Química, Engenharia de Minas e Engenharia Ambiental.

O curso de Geografia é estabelecido em um importante momento de expansão do ensino superior em todo Brasil, propiciando o fortalecimento das licenciaturas, trazendo melhorias para a educação brasileira e contribuindo para a valorização do profissional da educação.

O Projeto Político Pedagógico inicial do curso foi elaborado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação de Geografia estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 14/2002, das orientações emanadas pelas Resoluções CNE/CP nº 1/2002 e 2/2002 para os cursos de Formação de Professores da Educação Básica e da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – LDB: Lei nº 9394/1996. As mudanças realizadas no curso desde então acompanham a evolução da Ciência Geográfica e as determinações legais sobre a formação do profissional geógrafo e do geógrafo licenciado que pode atuar em diferentes esferas na educação básica e em todas outras áreas que precisam de profissionais com essa formação.

2. Breve Histórico do Curso

A UNIFAL-MG se caracteriza, historicamente, pela busca da excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais e pela atenção às necessidades sociais em suas áreas de ação. Do ponto de vista educacional, ela é concebida como uma instituição de ensino contemporânea, atuante na produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e com forte articulação com a sociedade. Assim, ela atua em duas dimensões complementares do processo educativo, expressando a busca pelo equilíbrio da produção, divulgação e transmissão do conhecimento e a formação integral do ser humano, num contexto de mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas.

A UNIFAL-MG atua em parceria com outras instituições, colaborando para o desenvolvimento nas áreas de sua competência, contribuindo na solução dos problemas locais e regionais, através de ações extensionistas que promovem o intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a sociedade em que está inserida.

O trabalho institucional visa formar profissionais de competência cultural, científica e tecnológica, aptos a intervir nas questões que afetam a sociedade. Visa, ainda, favorecer a formação

de professores comprometidos com a produção de conhecimentos na área pedagógica e específica de cada área do conhecimento.

Nesse contexto, o curso de Geografia Licenciatura foi implantado em 2007. Ele apresentou as dificuldades comuns de um curso em implantação e na tentativa de fazer adequações, em 2009, a Comissão de Avaliação do Projeto Pedagógico e o Colegiado do Curso de Geografia, com o amparo da Pró-Reitoria de Graduação, realizaram estudos de atualização e adequação do Projeto Pedagógico do Cursos (PPC) de Geografia – Licenciatura, que foi implantados a partir do segundo semestre letivo de 2009.

Em 2011, considerando a necessidade de novas alterações no PPC de Geografia da UNIFAL-MG, para melhorar a sua qualidade, o Núcleo Docente Estruturante, composto por uma comissão de docentes do curso, elaborou uma nova dinâmica curricular, que foi implantada no primeiro semestre letivo de 2012.

Com dez anos de curso já era possível perceber sua consolidação e reconhecimento na área por todo o Brasil. O curso está presente e se consolida em Congressos Nacionais e Internacionais da área, seja por docentes ou discentes, alcançando grande visibilidade. Um expressivo número de egressos tem prosseguido na trajetória acadêmica, desenvolvendo pós-graduação em diferentes universidades em todo o país, destacando as mais conceituadas como USP, UNESP, UNICAMP, UFSCar, UFMG, UFF, UFSJ, UFV entre outras. Devido a esta expressividade que o curso adquiriu no meio acadêmico geográfico, ele tem sediado importantes eventos científicos envolvendo a comunidade geográfica, a exemplo do: 1º Simpósio Mineiro de Geografia realizado em 2014 e da 3ª edição do Simpósio Internacional de Geografia Política e Território Transfronteiriços. O curso também possui uma unidade da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB Alfenas) desde 2012, elemento que auxilia muito na articulação com outras universidades e amplia a possibilidade do debate sobre a geografia escolar e as políticas educacionais na comunidade acadêmica e com os professores da educação básica.

Em pautado na Diretriz Curricular de de Formação de Professores , Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 e orientado pelo Núcleo das Licenciaturas, houve uma mudança expressiva no PPC do curso, com inserção de uma disciplina que aborda o cotidiano escolar e a função do professor no primeiro período, visando já inserir o ingressante na realidade da profissão que escolheu para se formar. As disciplinas de estágio passaram a ter um momento específico de orientação dentro do horário de realização do curso, até o momento as disciplinas Laboratório de Ensino de Geografia I, II,

III e IV concentravam teoria, prática como componentes curriculares e estágio supervisionado. Esta organização comprometia as aulas teóricas e as orientações de prática como componente curricular e de estágio, pois eram destinadas apenas duas horas semanais para estas atividades. Com a mudança em por meio do desmembramento das disciplinas de Laboratório de Ensino, o curso passou a ter quatro disciplinas responsáveis pela metodologia de ensino e prática como componente curricular e quatro disciplinas responsáveis pela orientação de estágio e práticas como componente curricular, possibilitando assim um tempo maior de dedicação para cada etapa. Ainda na dimensão pedagógica foram inseridas uma disciplinas para abordar a gestão escolar e uma disciplina para tratar a questão étnico-racial na educação.

1) Também houve a ampliação da oferta de disciplinas na área de Geotecnologias, pois trata-se de um ramo da Geografia essencial para instrumentalizar e facilitar a leitura e a representação gráfica dos fatos geográficos. A necessidade do conhecimento das ferramentas proporcionadas pela área torna-se cada vez mais importante na sociedade tecnológica e informacional, contribuindo na representação e análise do espaço na ciência Geográfica e na Geografia Escolar, colaborando também, no aperfeiçoamento da cartografia escolar na educação básica.

Nesta mudança de houve uma ênfase maior em métodos e técnicas de pesquisas em Geografia, uma vez que o professor é um pesquisador e precisa ter preparo para realizar pesquisas em seu cotidiano profissional. Ao mesmo tempo, as disciplinas devem estimular os licenciandos a realizar iniciação científica, preparando-os também para realizarem atividades de Formação Continuada oferecidas pelas universidades como o mestrado profissional e o mestrado acadêmico.

Esse processo de reestruturação em ocorreu acompanhado da criação da empresa júnior dos cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura “GeoAtiva Júnior – Atividades e Soluções”, que tem possibilitado aos discentes a participação em várias áreas de atuação do campo do trabalho do geógrafo e que tem contribuído expressivamente, atendendo as propostas dos municípios próximos.

A consolidação do curso e a dedicação dos seus professores contribuíram para a implantação do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo) implementado em 2019. O curso de mestrado tem possibilitado uma intensa troca com o curso de graduação e ambos são beneficiados nesta relação.

O curso também apresenta destaque em pesquisas, o que pode ser demonstrado por meio de aprovações de bolsas de iniciação científica e aprovações em projetos de pesquisa de editais vinculados à FAPEMIG e a CAPES.

Pensando em uma formação inicial de qualidade e em contribuir com a formação continuada o curso de Geografia Licenciatura atua muito próximo das escolas públicas de Alfenas, e das cidades entorno, por meio do PIBID, Residência Pedagógica, estágios e projetos de extensão, contribuindo assim na busca por uma educação de qualidade.

Atualmente o curso é responsável por formar professores de Geografia que atuam na rede pública e privada, no Estado de Minas Gerais, tendo uma concentração maior na região Sul de Minas Gerais, no Estado de São Paulo, principalmente em seu interior e no Estado do Rio de Janeiro. Este fato reforça sua importância no cenário nacional, uma vez que o país vive uma situação de déficit de professores. Os egressos do curso de Geografia Licenciatura também atuam na produção de material didático e assessoria pedagógica.

O município de Alfenas está localizado em uma região com poucos cursos de licenciatura em Geografia oferecidos por universidades públicas. O curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG tem contribuído na diminuição do déficit de professores no sul de Minas Gerais. Os egressos do curso atuam como professores efetivos e designados na rede estadual de ensino de Minas Gerais e nas redes municipais, atuando também, na rede privada. Registro destas atuações podem ser verificadas nos municípios de Alfenas, Campos Gerais, Serrania, Nova Resende, Piumhi, Machado, Paraguaçu, Poços de Caldas entre outras. Também temos registros dos egressos estarem atuando como professores nas redes de ensino estadual e municipal de São Paulo.

Mesmo com estes avanços, decorrentes da criação do curso de Geografia em 2007, ainda encontramos na rede estadual e municipal professores que são formados em estudos sociais ou história ministrando aulas de Geografia, o que justifica e reforça ainda mais a importância e a necessidade do curso de Geografia Licenciatura na UNIFAL-MG.

Outro elemento que deve ser ressaltado é a demanda de formação continuada para os professores da educação básica, trazendo grande contribuição das universidades federais visando a melhoria da qualidade de ensino no Brasil

3. Justificativa da Reestruturação

A proposta de reestruturação apresentada em 2023 tem como objetivo atender o processo de Curricularização da Extensão definida pela Resolução CNE/CES 07/ e implementada internamente pela Resolução nº 13 de 09 de setembro de 2020, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da Unifal-MG (CEPE) que regulamentou o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx)

como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação da Universidade.

Para adequar o Projeto Pedagógico à Curricularização da Extensão foram alocadas horas de teoria das disciplinas de Sistema de Informações Geográficas e Economia. Também foram alocadas horas de práticas pedagógicas das seguintes disciplinas: Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação, Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação, Cotidiano Escolar, Geotecnologia no Ensino, Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica I, II, III e IV, Metodologia de Ensino de Geografia I, II e III (Quadro 1) essas horas serão utilizadas para reconhecimento da componente curricular Atividades Curriculares de Extensão (ACEx).

Quadro 1: Disciplinas com carga horária alteradas

Disciplinas	Carga horária 2018.1	Carga horária 2023.1	Alteração realizada	Carga Horária destinada para reconhecimento das ACEx
Estatística Básica	60	45	Redução de 15h de teoria	-
Sistema de Informações Geográficas	60	30	Redução de 30 horas teoria	30
Economia	60	30	Redução de 30 horas teoria	30
TCCII	180	120	Redução de 60 horas teoria	60
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	90	60	Redução de 30 horas de Prática Pedagógica	30
Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação	90	60	Redução de 30 horas de Prática Pedagógica	30
Cotidiano Escolar	60	45	Redução de 15 horas de Prática Pedagógica	15
Geotecnologia no Ensino	60	45	Redução de 15 horas de Prática Pedagógica	15
Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica I	120	105	Redução de 15 horas de Prática Pedagógica	15
Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica II	135	120	Redução de 15 horas de Prática Pedagógica	-
Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica III	135	120	Redução de 15 horas de Prática Pedagógica	15

Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica IV	135	105	Redução de 30 horas de Prática Pedagógica	30
Metodologia de Ensino de Geografia I	60	45	Redução de 15 horas de Prática Pedagógica	10
Metodologia de Ensino de Geografia II	60	45	Redução de 15 horas de Prática Pedagógica	-
Metodologia de Ensino de Geografia III	60	45	Redução de 15 horas de Prática Pedagógica	-

As disciplinas de Fundamentos da Educação Inclusiva I e II, reconheceram, cada uma, 30 horas de Prática Como Componente Curricular em ACEx que estarão vinculadas a essas duas disciplinas.

Para atender uma demanda dos professores da disciplina de Fundamentos da Educação Inclusiva I e II foram realizadas alterações na disposição de algumas disciplinas, sendo elas:

- Didática mudou do 5º período para o 3º período;
- Fundamentos de Educação Inclusiva I mudou do 4º para 5º período;
- Libras mudou do 6º para o 5º período;
- Fundamentos de Educação Inclusiva II mudou do 7º para o 6º período;
- Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespacial mudou do 3º para o 4º

Atendendo a solicitação do Departamento de Estatística a Disciplina de Estatística Básica DEC21, de 60 horas de teoria, foi substituída pela disciplina Estatística Básica DCE633, de 30 horas de teoria e 15 horas práticas.

As disciplinas do tipo eletiva: Geoprocessamento e Saúde, Geografia da Saúde, Climatologia Aplicada e Geologia Ambiental tiveram modificações na carga horária, por isso não constam os códigos destas disciplinas no ementário. A disciplina Planejamento Financeiro é uma disciplina nova, inserida a partir deste PPC.

4. Objetivos

4.1. Objeto Geral

Formar licenciados em Geografia que compreendam a Ciência Geográfica como instrumento para conhecer, refletir e transformar sua realidade, entendendo-a como resultado da relação sociedade e natureza, na sua totalidade. Estes professores de Geografia devem atuar na Educação

Básica, nos níveis de ensino Fundamental e Médio, construindo uma concepção educacional transformadora baseada em metodologia crítica de ensino-aprendizagem. Por meio destas que o licenciando mediará a construção do conhecimento no âmbito da Geografia Escolar, possibilitando ao aluno a aprender interpretar e atuar na dinâmica socioespacial na qual está inserido.

4.2. Objetivos Específicos:

O profissional professor de Geografia com formação adequada para atender a Educação Básica, necessita ter o domínio do conhecimento e das técnicas da ciência geográfica e além do domínio de metodologia de ensino, de didática e da concepção de educação que irá se apropriar. Diante do proposto segue os objetivos específicos:

- Iniciar as bases de identidade docente que apresenta como características principais o comprometimento com a educação, a ética na profissão e a busca por uma educação transformadora;
- Incentivar o trabalho coletivo, formando equipes que possibilitem desenvolver trabalhos com procedimentos interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares;
- Compreender a ciência como fundamental para a busca da consciência espacial cidadã e o entendimento dos diversos âmbitos da vida contemporânea, tendo-a como norteadora de sua prática docente, valorizando assim o conhecimento científico no ensino Fundamental e Médio, que no contexto da educação geográfica será trabalhado em sala de aula, munindo assim os alunos de instrumentos para ampliar seu senso crítico;
- Atuar como um professor pesquisador que faz da pesquisa seu instrumento para a elaboração de aulas e projetos, buscando assim se manter sempre atualizado sobre a ciência Geográfica;
- Desenvolver a metodologia de ensino a pesquisa, orientando os alunos da educação básica a executar pesquisas de forma construtiva e produtiva, sempre tendo como ênfase o espaço geográfico;
- Compreender o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido na sua realidade social e cultural, valorizando o conhecimento prévio dos alunos e criar condições para que ocorra um avanço neste conhecimento, com finalidade de buscar a articulação do local e do global;
- Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados ao ensino de Geografia e

que possibilite o desenvolvimento do raciocínio geográfico por meio das habilidades de observação, análise, comparação, diferenciação, conexão, distribuição, extensão, localização, interpretação, síntese e avaliação;

- Organizar e estruturar projetos pedagógicos que envolvam diversas áreas e que proponham um procedimento interdisciplinar, permitindo a realização de Trabalho de Campo e que possibilite o aluno ser protagonista no processo de ensino aprendizagem;
- Resolver problemas experimentais, propondo alternativas metodológicas inovadoras;
- Utilizar ferramentas computacionais na resolução e no ensino de problemas de Geografia.
- Utilizar a Cartografia Escolar para estudar os fenômenos com ênfase no espaço, desenvolvendo as metodologias propostas por Simielli (1999), sendo elas aluno Mapeador Consciente e Leitor Crítico.
- Respeitar as diversidades de aprendizagem, identidade de gênero, orientação sexual, étnico-racial, ciclo geracional e classes sociais em sua atuação docente.

II - CONCEPÇÃO DO CURSO

Para a UNIFAL-MG a educação superior possui papel relevante principalmente nos dias atuais. Isto, em virtude das velozes transformações científicas e tecnológicas que afetam diretamente o desenvolvimento socioeconômico e cultural do país. Determina ainda, a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos qualificados, à investigação científica e aos serviços necessários à sociedade. Tal atuação institucional exige o estabelecimento de conexões adequadas com os níveis do sistema educativo, mundo do trabalho e infraestrutura científica e tecnológica do país. Desta forma, cumpre um papel de primeira ordem para as relações com o Estado. Especialmente no que se refere à responsabilidade de garantir o cumprimento das finalidades do ensino superior.

Nesta perspectiva, a Instituição concebe uma formação que garante ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada, orientada pela articulação sistemática da formação acadêmica dos graduandos e sua futura atividade profissional.

Assim, a UNIFAL-MG cumpre seu papel de formar profissionais capacitados no plano científico e técnico e, também, cidadãos conscientes capazes de assumir suas responsabilidades individuais e coletivas na sociedade contemporânea. Busca, dessa forma, fortalecer a formação do cidadão apto a compreender e a enfrentar as circunstâncias que o afetam. Para tanto, empenha-se

em garantir o acesso à educação voltada para melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade, para o efetivo exercício da democracia, respeitando valores humanos e ambientais, que contemplem a igualdade, solidariedade e sustentabilidade da diversidade existente no planeta. Portanto, promove uma formação intelectual que proporciona a autonomia intelectual e a capacidade de se reconhecer no outro.

5. Fundamentação Filosófica e pedagógica

Dentro deste contexto, o curso de Geografia Licenciatura prepara o graduando para se inserir na sociedade enquanto um cidadão crítico que tem uma consciência espacial-cidadã, ou seja, que compreenda que suas práticas são socioespaciais. Desse modo, é factível que no seu cotidiano o licenciando construa uma sociedade menos desigual socioeconomicamente, mais crítica e que aceite e saiba valorizar a diversidade nas suas mais variadas faces. Para alcançar estes objetivos o curso desenvolve atividades de ensino-pesquisa-extensão, possibilitando ao graduando refletir sobre a sociedade de forma mais ampla, sendo necessário pesquisar para aprender e conseguir ensinar. O processo de ensinar e aprender deve acontecer junto com a sociedade, além dos muros da universidade.

As transformações mundiais recentes, sobretudo os avanços tecnológicos, mostram que as análises geográficas precisam buscar novos caminhos teóricos e metodológicos, que dêem conta de interpretar e compreender a realidade dinâmica do momento atual, considerado período técnico-científico-informacional. Pois no mundo contemporâneo surgem novos recortes de espaço e tempo, onde predominam o instantâneo, o simultâneo e as interações complexas entre as esferas local e global que afetam profundamente o dia-a-dia das pessoas.

5.1 Breve histórico sobre as políticas de formação do professor de Geografia

Como as demais ciências sociais, a Geografia fez parte do processo de divisão de uma ciência única em diversos ramos, de forma arbitrária, compartimentando a realidade. Ao longo do processo histórico, essa área do conhecimento vem se posicionando como uma ciência que procura conhecer e explicar teórica e metodologicamente as diversas e variadas formas de interação que existem entre a sociedade e a natureza. Para tanto, a Geografia possui várias faces de trabalho o que

facilitam o diálogo e a relação interdisciplinar com diversas áreas do conhecimento (Ciências Exatas, Sociologia, Ciências Médicas, Ciências Biológicas, Antropologia, Economia, Política, Psicologia, História, Geologia, Meteorologia, Astronomia, Oceanografia, Cartografia, Engenharias, etc.) e revela, com isso, que é urgente a necessidade de compreender a realidade espacial, natural e humana como uma totalidade dinâmica e não fragmentada.

A Geografia tornou-se uma ciência autônoma, com um conhecimento sistematizado, a partir do final do século XIX. Entretanto, é possível afirmar que já existia um conhecimento geográfico e uma aplicação da Geografia desde a pré-história. Ocorre que, na medida em que a civilização evoluiu e a sociedade foi ampliando sua capacidade de apropriação dos recursos naturais em seu benefício, o conhecimento e a aplicação do conhecimento geográfico foi expandido.

O desenvolvimento da ciência geográfica tem apresentado uma grande evolução, sobretudo, nas últimas décadas, por meio da introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço (geoprocessamento e sistemas geográficos de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto, etc.). Além disso, evoluiu também na sustentação teórica e metodológica em nível de pesquisa básica, com o surgimento ou renovação dos campos de conhecimento geográfico (geoecologia, teoria das redes geográficas, Geografia cultural, Geografia econômica, Geografia política, recursos naturais, etc.) e de pesquisa aplicada (planejamento e gestão ambiental, urbana e rural). No Brasil, até o século XIX, a Geografia era ensinada pelos Jesuítas por meio de leituras, versões e comentários de autores clássicos, onde as informações geográficas eram introduzidas em trechos das obras.

Os primeiros professores vinham de cursos de Filosofia e a Geografia ensinada tinha forte vínculo com a Matemática (Astronomia, Cosmografia, Cartografia e Geometria). Com a criação do Colégio Imperial de Pedro II, na cidade do Rio de Janeiro, ainda no século XIX, a Geografia passou a fazer parte do currículo escolar, ao lado das Ciências Físicas e Naturais e Línguas Modernas. Entretanto, essa Geografia era descritiva, decorativa, enciclopédica e ministrada por profissionais de outras áreas.

Em 1926, Delgado de Carvalho foi responsável pela criação do primeiro curso de formação de professores denominado Curso Livre Superior em Geografia, cujos formandos eram laureados em Geografia e ciências correlatas.

Em abril de 1931, por meio do Decreto nº 19.851, foi introduzido o sistema universitário no ensino superior brasileiro, com a criação das Faculdades de Ciências e Letras, que abrigavam

também os cursos de Geografia, que eram unidos aos de História e ministrados, em geral, por professores europeus (sobretudo franceses). Este é o caso dos cursos da Universidade de São Paulo, criada em 1934, e da Universidade do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, criada em 1938.

Na década de 1930, um fato importante que provocaria a renovação do estudo e do ensino da ciência geográfica no Brasil, foi a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 1937. Nele, além de geógrafos, foram recrutados também outros profissionais interessados nos estudos geográficos, como os engenheiros civis, por exemplo. Os trabalhos desenvolvidos no IBGE tinham como foco, sobretudo, o estudo regional do ponto de vista físico, humano, agrário e urbano. Por meio desses trabalhos, o governo pretendia desenvolver, aperfeiçoar e ordenar o processo de coleta de dados de informações estatísticas para medir as potencialidades do espaço brasileiro e modernizar a máquina administrativa. Nesse mesmo ano é fundada a Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB, em São Paulo, reunindo intelectuais interessados no tema e iniciando a publicação da Revista Geografia. A partir da década de 1940, a AGB passa a ter dimensões nacionais e a promover reuniões periódicas dos associados, com trabalhos de campo em conjunto, divulgação de novos métodos, técnicas e princípios, publicados em anais. Assim, comumente considera-se que a ciência geográfica passou a consolidar-se efetivamente no nosso país após a década de 1930.

Após 1936, formaram-se os primeiros professores licenciados de Geografia, para atuarem no ensino secundário. Essa formação, conseqüentemente, conferia a eles uma concepção científica da Geografia, além de representar uma renovação pedagógica, diante do quadro anterior. Todavia, foi a partir da década de 1950 que os cursos de formação de professores de Geografia passaram a ser mais difundidos nas universidades públicas e privadas.

Em 1961, a Lei nº 4024, que estabelecia as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, trouxe uma nova regulamentação para o curso de formação de professores de Geografia. Assim, passou a existir uma exigência de um currículo mínimo de caráter nacional para todos os cursos de graduação. No caso da Geografia Licenciatura, o Parecer nº 412/62 indicou o primeiro currículo mínimo para o curso, com duração de quatro anos.

A Lei nº 5.540/68 promoveu a Reforma Universitária no Brasil, que manteve o currículo mínimo e acrescentou-se a obrigatoriedade das Disciplinas Pedagógicas, Educação Física e Estudos dos Problemas Brasileiros - EPB.

A partir da Lei 5692/71 a educação básica oficial brasileira passou a ser organizada em dois níveis: primeiro e segundo graus. Além disso, foi estabelecido um núcleo comum e uma parte

diversificada, ou seja, o currículo pleno do estabelecimento de ensino, do qual passou a fazer parte os Estudos Sociais. Com o Parecer nº 853/71, os Estudos Sociais foram definidos como atividades da 1ª à 4ª série e como área de estudo da 5ª à 8ª série, sendo constituída pelos conhecimentos de Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil – OSPB.

Com a reforma educacional iniciada, o Conselho Federal de Educação aprovou a criação de três tipos de licenciatura: Letras, Ciências e Estudos Sociais com duração de 3 anos. A Portaria nº 117/76 do MEC definiu o currículo mínimo da licenciatura curta de Estudos Sociais com 2.025 horas. Na ocasião, muitas instituições de ensino superior – IES, que possuíam cursos de Geografia, optaram por substituí-los pelo de Estudos Sociais.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - Lei nº 9394/96, todos os cursos de graduação foram obrigados a rever seus projetos pedagógicos e seus currículos, priorizando a aquisição de competências e habilidades pelos futuros professores. A partir daí, os Departamentos ou os Colegiados dos Cursos de Geografia, responsáveis pela elaboração e implementação das mudanças curriculares, encontraram novas possibilidades, abertas pela LDB, de flexibilizar as estruturas curriculares.

6. Fundamentação Legal

O Curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG forma profissionais para atuarem no ensino, na pesquisa, no planejamento e na gestão do território. O Licenciado em Geografia deve estar preparado para desempenhar as funções docentes nos níveis de ensino fundamental e médio. No curso é proposta uma formação dentro de uma concepção humana dos futuros professores, de forma a ser caracterizada a sua ação profissional como a de um sujeito crítico, motivador e agente de transformação social.

Atualmente o curso de Geografia Licenciatura é normatizado pela Res. CNE/CES nº 14/2002 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares, elaboradas a partir da Lei nº 9.131/95 e dos Pareceres CNE/CES nº 492/2001 e CNE/CES nº 1.363/2001 e também pelas seguintes leis, resoluções e pareceres que normatizam a formação do professor: Lei 9394/96, Lei 9.795/99, Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação; Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes e pela Resolução CNE/CES nº 07, pela Lei 11.645/2008, Res. CNE/CP 2/2012, Res. Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura–UNIFAL

CNE/CP 1/2012 Parecer CNE/CP n. 2/2015 e Res. CNE/CP 2/2015, pela Resolução de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Para atender as legislação federal considerando as particularidades da instituição a UNIFAL-MG, são aprovadas resoluções internas, dentre elas este PPC considera:

- Resolução CEPE nº 15 de 15 de junho de 2016 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020 - Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Manual da Curricularização da Extensão - Apresenta a proposta de Curricularização da Extensão Universitária da UNIFAL-MG;
- Resolução CONSUNI Nº 39, de 15 de dezembro de 2020, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025;
- Resolução CEPE n.º 50/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

No PPC de Geografia Licenciatura a educação é entendida como prática social, na sua globalidade e na sua especificidade, e como espaço de reflexão sobre a natureza, a finalidade e os processos determinantes sócio-econômico-político-culturais do ato educativo, com vistas à disseminação de valores éticos e de cidadania.

A partir desta concepção, o currículo proposto visa atender às diretrizes curriculares nacionais (Pareceres CNE/CES nº 492/2001, CNE/CES nº 1.363/2001 e Res. CNE/CES nº 14/2002), para os cursos de graduação em Geografia que orientam para a discussão e análise dos principais problemas sociais relacionados à ocupação da terra e à preservação ambiental e cultural. Para tanto, a dinâmica curricular está composta por componentes curriculares básicos, específicos e pedagógicos que possibilitam aos egressos a necessária competência para o exercício profissional de forma crítica, ética, autônoma, criativa e propositiva para o adequado enfrentamento de questões emanadas da sociedade.

O Curso Geografia Licenciatura foi estruturado com base nos seguintes princípios:

- Contemplar as exigências do perfil do profissional para o ensino de Geografia, considerando-se a legislação vigente;

- Garantir uma sólida formação básica inter, multi e transdisciplinar;
- Explicitar o tratamento metodológico visando garantir o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores;
- Garantir um ensino problematizado e contextualizado na realidade concreta, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação de competências na produção de conhecimentos com atividades que levem o aluno a procurar, interpretar, analisar e selecionar informações; identificar problemas relevantes, realizar experimentos e desenvolver projetos de pesquisa;
- Estimular atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente como pelo discente;
- Estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, tais como: iniciação científica, monitoria, atividades de extensão, estágios, disciplinas optativas, programas especiais, atividades associativas e de representação e outras julgadas pertinentes;
- Considerar o currículo de forma dinâmica, devendo ser permanentemente avaliado, a fim de que possam ser corrigidas, no devido tempo, as distorções, adequações e/ou atualizações que forem necessárias.

Além destas questões legais referentes à profissão do geógrafo, o curso também atende a presença dos temas transversais na formação deste profissional, seguindo a legislação nacional sobre temas transversais:

- Resolução CNE/CP nº 01/2004 e Lei nº 11645/2008, que tratam da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto nº 4.281/2002 que tratam das políticas de educação ambiental;
- Lei nº 9.795/1999 e Resolução CNE/CP nº 2/2012, que tratam da política e diretrizes para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que trata da Educação em Direitos Humanos,
- Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à

violência contra a Mulher;

- Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436;
- Parecer CNE/CP n.º 9, de 30 de setembro de 2003 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino;
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008);
- Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
- Lei 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

7. Perfil do Egresso

O professor de Geografia formado pela UNIFAL-MG deve compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e, dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico, conforme perfil de egressos indicado no Parecer CNE/CES nº 492/2001.

Deve também ter sua formação como professor pesquisador, buscando no desenvolvimento na pesquisa, instrumento fundamental para o exercício da docência, uma vez que a Geografia é uma ciência que possui como objeto de estudo a relação homem natureza que está em constante transformação. Desta forma o curso de Geografia Licenciatura forma professores de Geografia que observem e reflitam sobre a realidade em sua totalidade, possibilitando aos alunos da educação básica o mesmo exercício, evitando assim a manutenção de uma Geografia Tradicional na educação básica e estimulando o senso crítico dos alunos no processo de suas práticas socioespaciais. Levando assim a uma maior valorização da Ciência Geográfica na sociedade.

Para que tenha bom desempenho como profissional da educação, segundo a Resolução CNE/CP nº 02/2015 o professor de Geografia deve ter também em seu perfil:

Art. 8º O (A) egresso (a) dos cursos de formação inicial em nível superior deverá,

portanto, estar apto a:

- I- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II- compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;
- IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- V- relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático- pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;
- VI- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- VII- identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- VIII- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;
- IX- atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;
- X - participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- XI- realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambientais - ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;
- XII- utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;
- XIII- estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério. (BRASIL, 2015: 7/8)

Todas as competências e habilidades, bem como o perfil de egresso que constam neste PPC serão desenvolvidas por meio da relação das atividades de ensino, pesquisa e extensão durante o curso de graduação. Por meio das práticas pedagógicas, dos estágios supervisionados, projetos de extensão e de graduação (PIBID, Residência Pedagógica e Monitoria) e Iniciação Científica, os acadêmicos terão oportunidades e serão estimulados a articular sempre teoria e prática. Essa

articulação será ampliada por meio das parcerias com as escolas estaduais, municipais e federais de educação básica da região. Para se trabalhar a formação inicial do professor é fundamental este contato constante com a realidade escolar e com processos de ensino e aprendizagem, que acontecem adequadamente, quando o aluno está em contato com a teoria e consegue relacionar ou melhor compreender a realidade escolar ou da educação por meio dela.

7.1. Competências/Habilidades

O Curso de Geografia Licenciatura assume as competências e habilidades propostas no Parecer CNE/CES n.º 492/2001 e na Resolução CNE/CP n.º 2/2015 já que o licenciado em Geografia deve atender a formação do geógrafo aliada a formação do professor da educação básica.

As competências e habilidades definidas pelo Parecer CNE/CES n.º 492/2001 são:

1) Gerais:

1. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;
2. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
3. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
4. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
5. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
6. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
7. Utilizar os recursos da informática;
- (...)
- i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

2) Específicas

1. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
2. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
3. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
4. avaliar representações ou tratamentos; gráficos e matemático-estatísticos e elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
5. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
6. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino. (BRASIL, 2001:11)

É importante ressaltar que a formação do professor de Geografia necessita de um equilíbrio

e de uma integração entre a formação do Geógrafo e do Professor, pois este profissional deve ter

domínio da ciência geográfica e ao mesmo tempo das metodologias de ensino e didática, pois além de saber o conteúdo também é primordial que saiba mediar o aprendizado deste. Para isto é necessário ampliar o entendimento da formação do professor para além do domínio do conteúdo.

De acordo com a Resolução CNE/CP n.º 2/2015:

Art. 5º A formação de profissionais do magistério deve assegurar a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão, para que se possa conduzir o (a) egresso (a):

1 - à integração e interdisciplinaridade curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da educação básica e da educação superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho;

2 - à construção do conhecimento, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos essenciais ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa;

3 - ao acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional, viabilizando os programas de fomento à pesquisa sobre a educação básica;

4 - às dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício profissional e o desenvolvimento do profissional do magistério por meio de visão ampla do processo formativo, seus diferentes ritmos, tempos e espaços, em face das dimensões psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica, possibilitando as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia;

5 - à elaboração de processos de formação do docente em consonância com as mudanças educacionais e sociais, acompanhando as transformações gnosiológicas e epistemológicas do conhecimento;

6 - ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos (das) professores (as) e estudantes;

7 - à promoção de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, incorporando-os ao processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento da criticidade e da criatividade;

8 - à consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras; IX - à aprendizagem e ao desenvolvimento de todos (as) os (as) estudantes durante o percurso educacional por meio de currículo e atualização da prática docente que favoreçam a formação e estimulem o aprimoramento pedagógico das instituições (BRASIL, 2015:6)

O curso de Geografia licenciatura organizou seu PPC de forma que as habilidades relacionadas a formação do geógrafo e a formação do professor sejam desenvolvidas de forma articuladas, e que a

partir do primeiro período o ingressante tenha a oportunidade de refletir sobre a profissão de professor de Geografia.

7.2. Área de atuação

O Licenciado em Geografia, possui uma formação inicial, que lhe permite exercer o magistério da educação básica em suas etapas e modalidades de educação e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, compreendendo a articulação entre estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica.

O exercício da docência na educação básica pode ocorrer em escolas federais, estaduais, municipais e distritais; em escolas privadas, atuando nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio; em centros de formação não-formais e espaços de produção do conhecimento, como: museus e organizações não-governamentais.

Além da atuação no magistério o licenciado em geografia pode atuar em desenvolvimento de projetos de pesquisas em educação e ensino de Geografia e educação brasileira.

A formação ampla do licenciado em geografia tem permitido sua atuação em empresas privadas e prestação de serviços realizando no reconhecimento, levantamento, planejamento, mapeamento e gerenciamento de informações geográficas e pesquisa nas áreas da geografia física e geografia humana, considerando o ambiente urbano e rural nas caracterizações das unidades de estudos geográficos em escala nacional, regional e local.

III - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em 2009, o PPC de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG reformulou a dinâmica curricular do curso vigente até então e adotou o sistema de progressão por créditos, que foi implantado e adaptado para os alunos do curso a partir do 2º semestre letivo de 2009.

Em 2018 foram implementadas novas alterações no PPC, e durante esses 5 anos de vigência deste PPC as avaliações e os diagnósticos indicam que as mudanças foram significativamente positivas e por isso serão mantidas neste momento.

A organização curricular do curso de Geografia se constitui num compromisso constante de discussão que deve envolver professores e alunos para que a proposição do curso seja coletiva e não

individualizada. Portanto, a dinâmica curricular não deve se constituir numa proposta definitiva e acabada, mas deve ser capaz de prever mudanças, adequações e mecanismos de flexibilização

A organização do currículo busca valorizar o conhecimento específico de área que deve ser trabalhado com o mesmo rigor na Licenciatura e no Bacharelado, já que na UNIFAL-MG temos as duas modalidades, mas que dialoga desde o primeiro período com as disciplinas de cunho pedagógico, pois além de dominar os conteúdos da Ciência Geográfica é necessário compreender como ensinar estes conteúdos e como o aluno pode aprender os mesmos em um processo de mediação de construção de conhecimento.

A nova organização curricular apresentada neste PPC tem como objetivo inserir a extensão como atividade curricular de forma que possibilite ao graduando a ampliar sua formação, o presente desafio é, pensar em atividades de extensão para alunos que trabalham e não possuem tempo disponível para a realização das mesmas durante o período diurno.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: EIXOS, MÓDULOS, NÚCLEOS, DISCIPLINAS, PRAZOS E CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO.

A carga horária do curso é definida seguindo as orientações da Resolução CNE/CP 2/2015 que orienta a formação de professores para a educação básica, sendo total de 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo:

1 - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

2 - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;

3 - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos de estudos de formação geral da área específica e o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos da área de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos.

4 - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo de estudos integradores para

enriquecimento curricular.

O curso de Geografia Licenciatura está organizado, com no mínimo, quatro anos de integralização e máximo de seis anos, no entanto para atender as especificidades da região, a carga horária total do curso é maior que a mínima exigida (Quadro 2).

As aulas são realizadas conforme calendário, no período noturno, sendo que as atividades de trabalho de campo podem ocorrer no período integral e aos sábados e domingos a depender da necessidade pedagógica e técnica da atividade.

Quadro 02: Indicação das Cargas Horárias de acordo com a Resolução CNE/CP nº 02/2015

CARGA HORÁRIA DO CURSO		
Exigência mínima conforme Resolução CNE/CP nº 02/2015		Carga Horária Estabelecida no Curso
Horas de Práticas como Componente Curricular	400	400
Horas de Estágio Supervisionado	400	405
Disciplinas/ Componentes Obrigatórias	2.200	2.355
Horas de atividades complementares	200	200
TOTAL	3.200	3.360

A Dinâmica Curricular do Curso de Geografia Licenciatura está dividida em três Núcleos conforme proposto na Resolução CNE CP 02/2015, (i) Núcleo de estudos de Formação Geral da Área Específica, (ii) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos da Área de Atuação Profissional e (iii) Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular.

Nestes Núcleos as disciplinas estão organizadas e distribuídas em 5 eixos temáticos, que apresentam uma conexão geral capaz de tornar possível a construção de uma consciência geográfica espacial inerente ao geógrafo, e que possibilite a realização de relações interdisciplinares, fundamental ao professor de Geografia e ao profissional geógrafo. São eles: eixo básico, eixo socioespacial, eixo geoambiental, eixo geotecnológico e eixo pedagógico. É importante ressaltar que na maioria dos eixos existem disciplinas com conteúdo pedagógico, na tentativa de aproximar o conteúdo específico da área com a Geografia Escolar, contribuindo para uma formação inicial docente mais consolidada. Cada eixo reúne um conjunto de disciplinas garantindo uma integração em blocos, não havendo uma segmentação dos conteúdos organizados unicamente em disciplinas, conforme segue:

- Núcleo de estudos de Formação Geral da Área Específica composto pelo Eixo

Básico: Compreende um conjunto de disciplinas cujo conteúdo fornece as bases teóricas e epistemológicas ao licenciado em Geografia (Tabela 1), e diz respeito aos conhecimentos básicos e fundamentais, englobando conteúdos de formação geral e interdisciplinar.

Tabela 01: Disciplinas do Eixo Básico do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2023/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PCC	E	CR
2	História do Brasil	DCH28	60	60	-	-	-	4
1	Língua Portuguesa	DCH35	30	30	-	-	-	2
4	Estatística Básica	DCE633	45	30	15	-	-	2,5
2	Filosofia e Metodologia da Ciência	DCH73	30	30	-	-	-	2
3	Economia		30	30	-	-	-	2
6	Trabalho de Conclusão de Curso I	DCBT279	30	30	-	-	-	2
8	Trabalho de Conclusão de Curso II	DCBT148	120	-	120	-	-	4
TOTAL			345	210	135			19

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, T= teoria, P=Prática, PCC= Prática como Componente Curricular, E= Estágio e CR = número de créditos

• Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos da Área de Atuação Profissional incluindo o pedagógico possui quatros eixos sendo eles: eixo socioespacial, eixo geoambiental, eixo geotecnológico e eixo pedagógico.

- Eixo Socioespacial: Constituído por disciplinas que fazem parte da área conhecida como Geografia Humana e, voltadas, sobretudo para as dimensões espaciais das práticas sociais no território (Tabela 2), possibilitando uma análise crítica do espaço geográfico.

Tabela 02: Disciplinas do Eixo Temático Socioespacial do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2023/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PCC	E	CR
1	História do Pensamento Geográfico	DCBT77	60	60	-	-	-	4
2	Formação do Território Brasileiro	DCBT263	30	30	-	-	-	2
5	Geografia Política	DCBT28	60	60	-	-	-	4
4	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespacial	DCBT267	30	30	-	-	-	2

5	Geografia Econômica	DCBT264	60	45	15	-	-	3,5
3	Geografia Agrária	DCBT265	60	45	15	-	-	3,5
6	Geografia Regional	DCBT268	60	45	15	-	-	3,5
4	Geografia Urbana	DCBT136	60	45	15	-	-	3,5
6	Geografia de Redes	DCBT276	60	45	15	-	-	3,5
2	Geografia da População	DCBT264	30	15	15	-	-	1,5
7	Eletiva III		30	30	-	-	-	2
TOTAL			540	450	90			33

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, CR = número de créditos T= teoria, P=Prática, PCC= Prática como Componente Curricular, E= Estágio e CR = número de créditos

- ✓ Eixo Geoambiental: Composto por disciplinas cujas temáticas estão voltadas para a análise e compreensão das relações sociedade, natureza e seus impactos (Tabela 03). Estão aqui agrupadas as disciplinas que focalizam os processos ambientais da natureza, sua evolução espaço- temporal, além de analisar sua distribuição espacial em diferentes escalas e as relações intrínsecas com as atividades antrópicas.

Tabela 03: Disciplinas do Eixo Geoambiental do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2023/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PCC	E	CR
1	Climatologia Geral	DCBT10	60	30	30	-	-	3
1	Geologia Geral	DCBT258	60	30	30	-	-	3
2	Geomorfologia Geral	DCBT262	60	30	30	-	-	3
3	Pedologia	DCBT129	30	15	15	-	-	1,5
4	Biogeografia	DCBT85	60	30	30	-	-	3
6	Gestão de Recursos Hídricos	DCBT277	60	30	30	-	-	3
7	O Meio Físico no Ensino de Geografia	DCBT280	60	30	30	-	-	3
8	Eletiva II		30	30	-	-	-	2
TOTAL			420	225	195			21,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, CR = número de créditos. T= teoria, P=Prática, PCC= Prática como Componente Curricular, E= Estágio e CR = número de créditos

- ✓ Eixo Geotecnológico: Composto pelas disciplinas instrumentais de análise espacial baseada em *softwares* de geoprocessamento e processamento digital de imagens, além dos conhecimentos analógicos da área cartográfica (Tabela 4). Devido a estas características, tais disciplinas mantêm ampla interface com eixos geoambiental e socioespacial, pois suas

ferramentas são essenciais para produção de materiais que representam espacialmente os fenômenos estudados por estes eixos, possibilitando assim uma análise adequada. Sua relação com o Eixo Pedagógico ocorre principalmente pelo uso de geotecnologias no ensino de Geografia e pela Cartografia Escolar.

Tabela 04: Disciplinas do Eixo Temático Geotecnológico do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2023/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PCC	E	CR
1	Cartografia Básica	DCBT257	60	30	30			3
2	Cartografia Temática	DCBT261	30	15	15			1,5
3	Cartografia Digital	DCBT266	60	30	30			3
5	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	DCBT275	60	30	30			3
7	Sistemas de Informações Geográficas		30	15	15			1.5
7	Geotecnologia no Ensino		45	30		15		2,5
6	Eletiva I		30	30				2
TOTAL			315	180	120	15		16,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária, CR = número de créditos. T= teoria, P=Prática, PCC= Prática como Componente Curricular, E= Estágio e CR = número de créditos

- ✓ Eixo Pedagógico: Reúnem-se neste eixo as disciplinas específicas da educação que visam entender a história da educação e suas concepções, as políticas educacionais, conceitos e procedimentos metodológicos relacionados à didáticas, psicologia da educação e educação inclusiva (Tabela 05). Neste eixo também se encontram as disciplinas de metodologia de ensino de Geografia que buscam um diálogo constante com as demais disciplinas pedagógicas, com objetivo de levar o formando a desenvolver a habilidade de associar o conteúdo da ciência geográfica com a mediação da construção do conhecimento geográfico no ensino fundamental e médio, avançando assim na consolidação de uma educação geográfica.

Tabela 05: Disciplinas do Eixo Temático Pedagógico do curso de Geografia Licenciatura.

DINÂMICA CURRICULAR 2023/1								
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	T	P	PCC	E	CR
2	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação		60	60	-	-	-	4
3	Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação		60	60	-		-	4
3	Didática	DCH1006	90	60	-	30	-	5

5	Fundamentos da Educação Inclusiva I		60	30		30		3
						(30h de ACEx reconhecida)		
1	Cotidiano Escolar e Professor		45	30	-	15	-	2,5
4	Psicologia da Educação	DCH1005	60	60	-	-	-	4
4	Metodologia de Ensino de Geografia I		45	30	-	15	-	2,5
5	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas I		105	-	-	15	90	2,5
7	Metodologia de Ensino de Geografia II		45	30	-	15	-	2,5
6	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas II		120	-	-	15	105	3
6	Fundamentos da Educação Inclusiva II		60	30	-	30	-	3
						(30h de ACEx reconhecida)		
7	Política Educacional	DCH1007	60	30	-	30	-	3
5	LIBRAS	DCH393	30	30	-	-	-	2
8	Metodologia de Ensino de Geografia III		45	30	-	15	-	2,5
7	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas III		120	-	-	15	105	2,8
8	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas IV		105	-	-	-	105	2,3
8	Gestão Educacional	DCH1009	60	60	-	-	-	4
8	Educação e Relações étnico-raciais	DCH1010	60	60	-	-	-	4
5	Eletiva IV		30	30	-	-	-	2
TOTAL			1.260	630		225	405	58,6

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos T= teoria, P=Prática, PCC= Prática como Componente Curricular , E= Estágio e CR = número de créditos

Dentro do Núcleo de Aprofundamento e Diversificação os alunos deverão cursar Disciplinas Eletivas que se encontram distribuídas por eixos em cada semestre, conforme constam nas tabelas acima, e que devem possibilitar ao aluno um leque de disciplinas que complementarão sua formação. Ou seja, o aluno terá a possibilidade de fazer uma disciplina de 30h de cada eixo, que serão oferecidas nos 5ª, 6ª, 7ª e 8ª períodos. Sempre que possível as disciplinas eletivas serão acomodadas no mesmo horário, para que o aluno possa ter maior possibilidade de escolha. Por exemplo, no primeiro semestre os alunos poderão escolher se querem cursar a eletiva do eixo de ensino ou a eletiva do eixo socioespacial e no segundo semestre poderão escolher entre a eletiva do eixo de geotecnologia ou do eixo geoambiental.

Na tabela 6 é apresentada a relação de disciplinas que constituem o elenco de disciplinas eletivas do curso de Geografia Licenciatura. Do conjunto, todo graduando deverá cursar, obrigatoriamente, um mínimo de 120 horas-aula.

Tabela 6: Elenco de disciplinas eletivas do Curso de Geografia Licenciatura

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			NÚMERO DE CRÉDITOS		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICOS	PRÁTICOS	TOTAIS
Interpretação e Análise de Fotografias Aéreas	30	-	30	02	-	02
Sensoriamento Remoto e Processamento Digital de Imagens	30	-	30	02	-	02
Uso e Ocupação do Solo	30	-	30	02	-	02
Geomorfologia Litorânea	30	-	30	02	-	02
Planejamento Ambiental	30	-	30	02	-	02
Hidrogeografia	30	-	30	02	-	02
Geologia do Quaternário	30	-	30	02	-	02
Climatologia Aplicada	15	15	30	01	0,5	1,5
Bioclimatologia	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia da América Latina	30	-	30	02	-	02
Fundamentos Teóricos, Metodológicos e Éticos da Extensão	30	-	30	02	-	02
Geografia Cultural	30	-	30	02	-	02
Mundo Rural e Novas Territorialidades	30	-	30	02	-	02
Direito e Legislação Ambiental	30	-	30	02	-	02
Cultura e Sustentabilidade	15	-	15	01	0,5	1,5
Planejamento Urbano e Regional	45	15	60	03	0,5	3,5
Geoprocessamento e Saúde	15	15	30	01	0,5	02

Paisagem e Produção do Espaço	15	15	30	01	0,5	1,5
Geografia do Cotidiano	30	-	30	02	-	02
Geografia do Espaço Mundial	30	-	30	02	-	02
Educação Ambiental	60					
Instrumentos Alternativos para o Ensino de Geografia na Educação Básica	30		30	02		02
Cosmovisões, Ciências e Paradigmas	15	15	30	01	0,5	1,5
Geologia Ambiental	30	15	45	03	0,5	3,5
Geografia da África	30		30	02		02
A educação do campo na perspectiva do ensino de geografia	30		30	02		02
Agricultura familiar e relações de gênero	30		30	02		02
Atividades de Campo na Geografia Escolar: Mapeamento Digital e Realidade Virtual	30		30	02		02
Geografia das feiras livres: abordagens, atores e processos	30		30	02		02
Os Conceitos e as Categorias de Análise da Geografia na Educação Básica	30		30	02		023
Paisagem e Produção do Espaço	30		30	02		02
Sistema Agroalimentar Global	30		30	02		02
Método e Técnicas para análise Análise Digital do relevo	15		15	1	0,5	1,5
Geografia das pequenas cidades	30		30	02		02
Hidrologia Orbital	30		30	02		02
Planejamento Financeiro	30		30	02		02
Introdução ao Google Earth Engine	15	15	30	1,0	0,5	1,5
Introdução ao Sensoriamento Remoto Ativo	15	15	30	1,5		1,5
A ética em pesquisa nas ciências humanas e sociais	30		30	02		02
Geografia da Saúde	15	15	30	01	0,5	1,5
Movimentos Sociais e	30		30	02	-	30

geografia						
-----------	--	--	--	--	--	--

O elenco de disciplinas eletivas não é permanente e pode ser modificado pelo oferecimento de novas disciplinas sugeridas pelos docentes e indicadas pela coordenação do curso, visando contemplar tópicos avançados relacionados à contemporaneidade da ciência geográfica.

- Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular

A flexibilização curricular é caracterizada por ações que possibilitam formação complementar da área e multidisciplinar particular ao aluno, incentivando a interação entre as áreas. Essas atividades podem contribuir na Iniciação à Docência, Iniciação a Pesquisa entre outras que possam ampliar a relação do aluno com a universidade e com a sociedade. Esse Núcleo é formado pelas Componentes Curriculares Atividades Complementares (200h) e Componente Curricular ACEx (340h).

No quadro 3 é apresentado um resumo das informações sobre as unidades e componentes curriculares do curso.

Quadro 3: Resumo das Informações das disciplinas e componentes curriculares para integralização da Carga Horária Total do Curso.

Unidades Curriculares/Componentes		Carga Horária - CH	Percentual %
Unidades Curriculares Obrigatória		1.965	58,49
Unidades Curriculares Eletivas		120	3,58
Estágio Obrigatório		405	12
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		150	4,44
Prática Como Componente Curricular (PCC)		240	7,15
Atividades Complementares		200	6
Disciplinas obrigatórias sem período		280	8,34
ACEx	Reconhecidas em disciplinas obrigatórias sem período	280 ¹	-
	Reconhecidas nas disciplinas de Fundamentos da Educação I e II	60 ²	-
Total		3.360	100

1. Desta carga horária 160h são de Práticas como Componente Curricular e 120h são de teoria ambas são reconhecidas nas disciplinas Educação, Geografia e Cidadania I, II, III e IV e por isso não entram na somatória.

2. A carga horária de ACEx reconhecidas nas disciplinas não entram na somatória, pois já estão contabilizadas nas Unidades Curriculares Obrigatórias (Fundamentos da Educação Inclusiva I e II).

8.1. Disciplinas e temas transversais:

Tema: História e cultura afro-brasileira e indígena;

Disciplinas: Educação e Relações étnico-raciais, Geografia da População, Formação do território brasileiro e Geografia Cultural e Didática e Geografia da África.

Tema: Política e diretrizes para a Educação Ambiental;

Disciplinas: O Meio Físico no Ensino de Geografia, Gestão de Recursos Hídricos, Biogeografia, Cultura e Sustentabilidade e Geologia Ambiental, Geologia Ambiental e Educação Ambiental.

Tema: Educação em Direitos Humanos;

Disciplinas: Atuação do Geógrafo, Sociologia, Antropologia, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Planejamento Urbano e Regional, Geografia da Saúde, Geografia Cultural, Geografia do Cotidiano, A ética em pesquisa nas ciências humanas e sociais e Sistema Agroalimentar Global e Didática.

Tema: Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher:

Disciplinas: Agricultura familiar e relações de gênero e Geografia da População

Tema: Língua Brasileira de Sinais- Libras

Disciplina: Libras

Tema: Prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino;

Disciplina: Cotidiano Escolar e Professor

Tema: Educação Especial, Educação Inclusiva e Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Disciplinas: Fundamentos da Educação Inclusiva I e Fundamentos da Educação Inclusiva II;

Tema: Promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino;

Disciplinas: Cotidiano Escolar e Professor, Fundamentos da Educação Inclusiva I e Fundamentos da Educação Inclusiva II, Educação e Relações étnico-raciais e Geografia Cultural.

A proposta de temas transversais é que os mesmos não fiquem limitados às disciplinas, mas que façam parte do curso como um todo, e todas estas temáticas apresentadas são abordadas em atividades de pesquisa e extensão. O currículo do curso de Geografia, nas diversas vivências acadêmicas, também orienta um olhar sobre a educação em Direitos Humanos nas demais situações de aprendizagens, trabalhando pela construção de uma cultura institucional de promoção e defesa de tais direitos, conforme dispõe a política nacional, por meio das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos DNEHD (BRASIL 2012).

9. Condição de migração e adaptação

A migração de dinâmica será necessária, pois propomos que a nova dinâmica, modificada, com a inserção do componente curricular relativo às Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) e com alterações mínimas na dinâmica curricular, inicia-se com os discentes ingressantes a partir de 2023.

Para adequar o Projeto Pedagógico à Curricularização da Extensão foram alocadas 30 horas de teoria das disciplinas de Sistema de Informações Geográficas e 30 horas de teoria da disciplina de Economia e 60 horas da disciplina TCCII. Também foram alocadas 160 horas de práticas pedagógicas das seguintes disciplinas: Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação, Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação, Cotidiano Escolar, Geotecnologia no Ensino, Orientação de Estágio Supervisionado e Prática Pedagógica I, II, III e IV, Metodologia de Ensino de Geografia I, II e III (**Quadro 1**). Essas horas foram alocadas para o cumprimento das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx), em disciplinas sem período específico.

As disciplinas de Fundamentos da Educação Inclusiva I e II, reconheceram em cada uma, 30 horas de Prática Pedagógica em ACEx que estarão vinculadas a essas duas disciplinas.

A disciplina Sistema de Informação Geográfica teve pequenas alterações na ementa e algumas disciplinas optativas tiveram alteração na distribuição da carga horária, por isto se encontram sem códigos, já que receberão novos códigos.

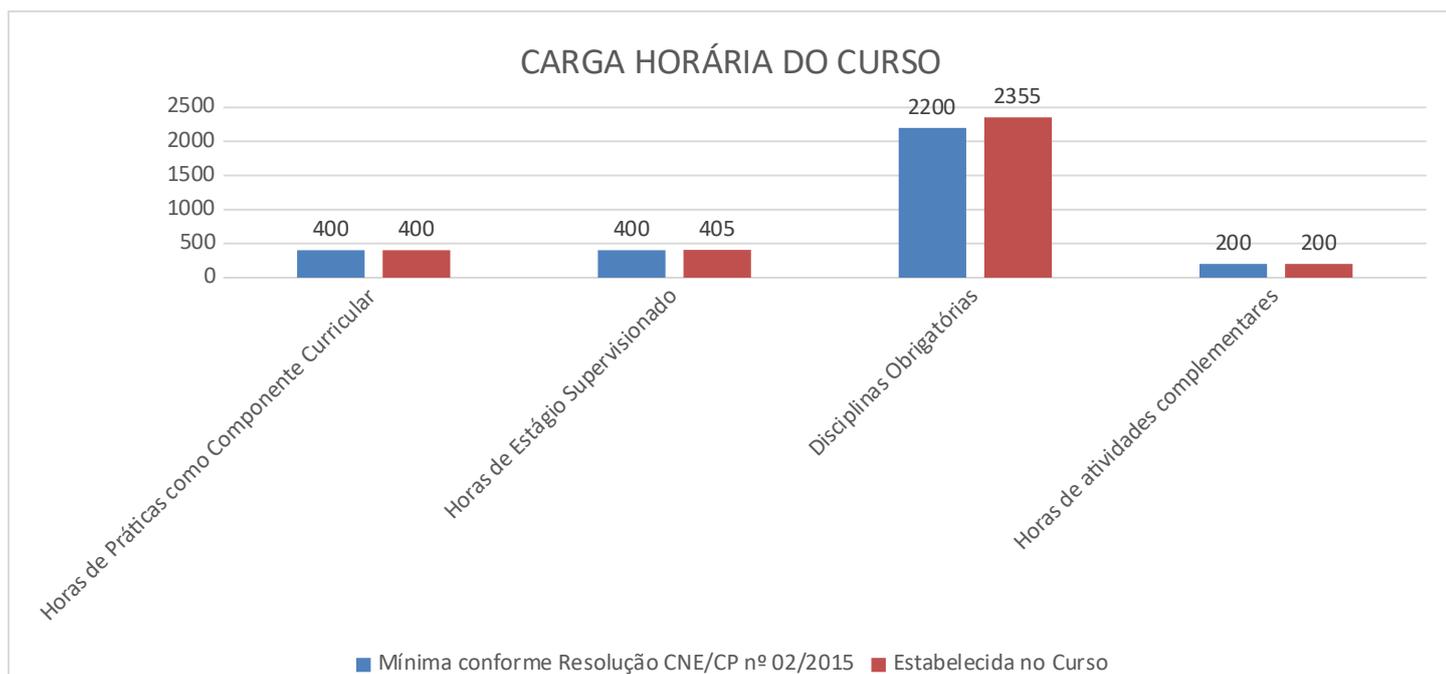
Caso necessário, o colegiado de curso poderá por meio de processo, realizar equivalência para alunos ingressantes antes de 2023 que estiverem com dependência nas disciplinas que tiveram carga horária alterada.

da curricularização da Extensão. Por isso a carga horária excedente já cumprida na disciplina de Cotidiano Escolar e Professor poderá ser aproveitada nas atividades complementares.

10. Perfil Gráfico do Curso

Para representar a relação entre carga horária estabelecida pelo curso e pela Resolução CNE/CP n. 02/2015, foi elaborado o Gráfico 1, onde é factível pelos resultados, que o curso atende e supera as exigências mínimas de carga horária estabelecidas pela Resolução CNE/CP n.º 02/2015.

Gráfico 1: Carga horária estabelecida no curso de Geografia Licenciatura comparada a exigência mínima legal.



A tabela 7 e o gráfico 2, a seguir, apresenta uma análise comparativa das cargas horárias por eixo temático das duas dinâmicas curriculares do curso de Geografia Licenciatura. A nova dinâmica apresentada passa a vigorar a partir do 1º semestre letivo de 2023.

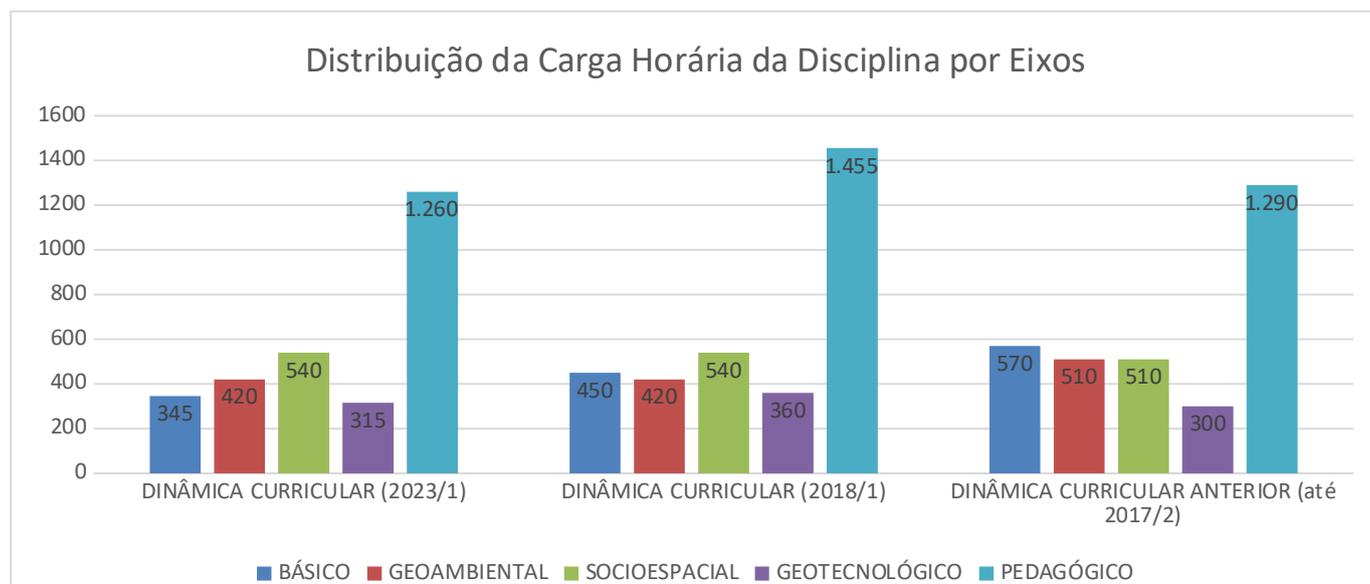
Tabela 7: Distribuição percentual das cargas horárias dos eixos das dinâmicas

curriculares proposta para 2023 e anterior do curso de Geografia Licenciatura.

Distribuição da Carga Horária das Disciplinas e Componente Curricular por Eixos			
EIXOS TEMÁTICOS	DINÂMICA CURRICULAR (2023/1)	DINÂMICA CURRICULAR (2018/1)	DINÂMICA CURRICULAR (até 2017/2)
	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA
BÁSICO	345	450	570
GEOAMBIENTAL	420	420	510
SOCIOESPACIAL	540	540	510
GEOTECNOLÓGICO	315	360	300
PEDAGÓGICO	1.260	1.455	1290
TOTAL	2.880	3.225	3180

Na tabela 7 e no gráfico 2 não constam as 200 horas de atividades complementares, dos três períodos e as 280 horas de unidades curriculares sem período específico, implementadas em 2023, nas quais se desenvolverão parte das ACEx e PCC, pois essas atividades envolvem todos os eixos da dinâmica curricular.

Gráfico 2: Comparação da carga horária dividida por eixos na dinâmica proposta para 2023.1, a que foi estabelecida em 2018/1 e a anterior vigente até 2017.2.



Os dados da tabela 8 são representados no Gráfico 2, onde mostram uma distribuição das cargas horárias disciplinares entre os eixos temáticos. O eixo pedagógico se destaca entre os demais

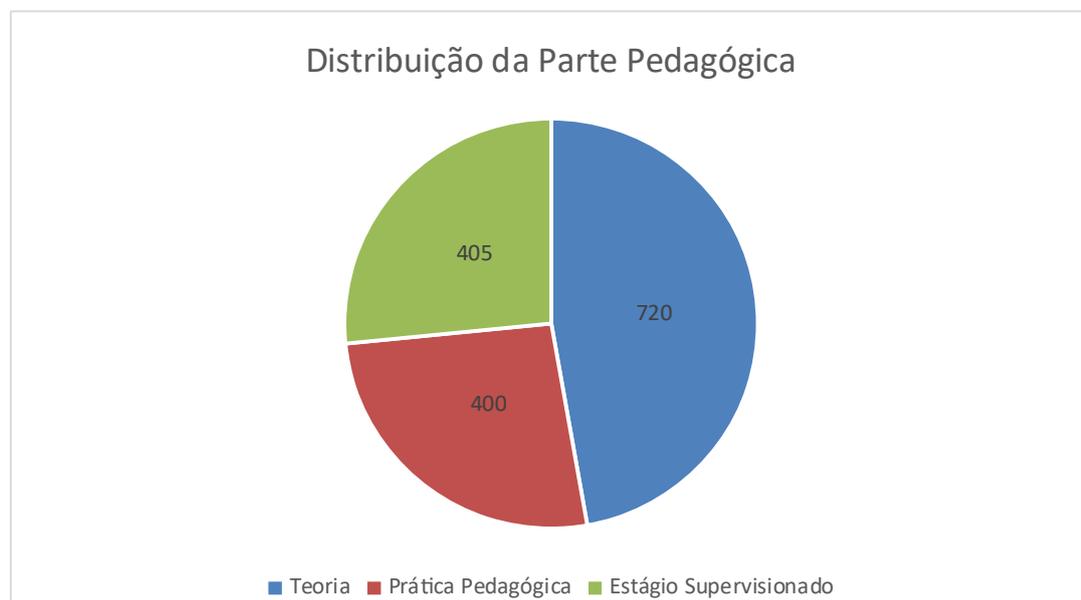
pois há a presença do estágio e em função de integrar também, grande parte das práticas pedagógicas do curso de Geografia Licenciatura.

É necessário destacar que o curso de Geografia Licenciatura entende que o estágio e a prática pedagógica são momentos importantes para a articulação entre a área específica e a parte pedagógica, mas neste momento a classificação em pedagógico foi feita para atender a organização das disciplinas.

Com relação à parte teórica o curso atende a Resolução CNE/CP n.02/2015 quando afirma que :

§ 5º Nas licenciaturas, curso de Pedagogia, em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental a serem desenvolvidas em projetos de cursos articulados, deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino, e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não será inferior à quinta parte da carga horária total. (BRASIL:2015: pág.12. Grifo nosso)

Gráfico 3: Distribuição da Parte Pedagógica do Curso



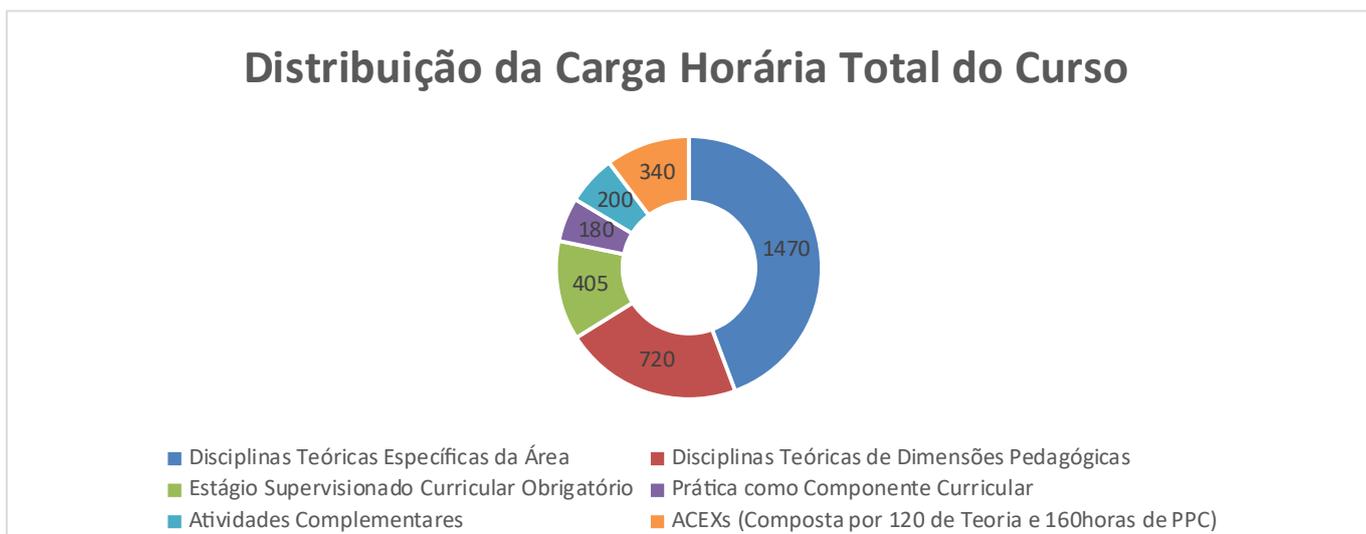
Para um curso de licenciatura compreendemos que a dimensão pedagógica deve ter a mesma importância da dimensão específica do curso e, por isto, o curso de Geografia Licenciatura destinou uma carga horária maior do que a exigida em lei para as dimensões pedagógicas. Como pode ser verificado na Tabela 9 e Gráfico 4.

A Prática Como Componente Curricular está presente em disciplinas de cunho pedagógico que estão distribuídas desde o primeiro período do curso. Das 400 horas de PCC exigidas em lei, 240 horas estão alocadas em disciplinas com períodos específicos na dinâmica, sendo que destas 60 horas são reconhecidas como ACEx (Tabelas 4 e 5). Outras 160 horas estão alocadas em disciplinas sem período específico onde serão desenvolvidas de modo articulado à ACEx, possibilitando assim que os professores dos demais eixos da dinâmica curricular possam se envolver com a dimensão pedagógica, potencializando assim a formação de professores.

Tabela 9: Distribuição da carga horária teórica, estágio, prática pedagógica, atividades complementares e atividades curriculares de extensão (ACEx)

Distribuição da Carga Horária total do curso						
Carga Horária	Disciplinas Teóricas Específicas da Área	Disciplinas Teóricas de Dimensões Pedagógicas	Estágio Supervisionado do Curricular Obrigatório	Prática como Componente Curricular (PCC)	Atividades Complementares	ACEx (Componente Curricular reconhecida)
Horas	1.515	720	405	180	200	340
Total 3.360 horas						

Gráfico 4: Distribuição da carga horária teórica, estágio, prática pedagógica, atividades complementares e atividades curriculares de extensão (ACEx)



As disciplinas teóricas de dimensão pedagógica consideram as disciplinas do eixo pedagógico e uma disciplina do eixo geotecnológico, Geotecnologia no Ensino, e uma do eixo Geoambiental, O meio Físico no

Ensino de Geografia.

As ACEx demonstradas no gráfico são compostas por 120 horas de teoria, 160 horas de Prática como Componente Curricular distribuídas nas disciplinas de Educação, Geografia e Cidadania I, II, III e IV. Outras 60 horas de PCC são desenvolvidas nas disciplinas de Fundamentos de Educação Inclusiva I e II e complementam as 400h exigidas por lei.

11. LINHA DE FORMAÇÃO: HABILITAÇÕES E ÊNFASE

O curso não possui habilitações e ênfase.

12. COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

12.1. Dinâmica Curricular

A dinâmica curricular para o curso de Geografia Licenciatura a ser oferecida a partir do 1º semestre letivo de 2023 é a seguinte:

1º PERÍODO													
Código	Disciplinas	Carga horária						Créditos					Pré-requisito
		T	P	PCC	E	ACEx	TOT	T	P	PCC	E	TOT	
DCBT257	Cartografia Básica	30	30	-	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 10	Climatologia Geral	30	30	-	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT258	Geologia Geral	30	30	-	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT71	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
	Cotidiano escolar e professor	30	-	15	-	-	45	2	-	05	-	2,5	
DCH35	Língua Portuguesa	30	-	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Subtotal		210	90	15	-	-	315	14	3	0,5	-	17,5	
Total							315					17,5	
2º PERÍODO													
Código	Disciplinas	Carga horária						Créditos					Pré-requisito
		T	P	PCC	E	ACEx	TOT	T	P	PCC	E	TOT	
DCBT261	Cartografia Temática	15	15	-	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
DCH 73	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCBT262	Geomorfologia Geral	30	30	-	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT263	Formação do Território Brasileiro	30		-	-	-	30	2	-	-	-	2	

DCBT264	Geografia da População	15	15	-	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
DCH 28	História do Brasil	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
Subtotal		240	60	-	-	-	300	16	2,0	-	-	18	
Total				300						18			
3º PERÍODO													
Código	Disciplinas	Carga horária						Créditos					Pré-requisito
		T	P	PCC	E	ACEx	TOT	T	P	PCC	E	TOT	
DCBT 129	Pedologia	15	15	-	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
	Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT265	Geografia Agrária	45	15	-	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
DCBT266	Cartografia Digital	30	30	-	-	-	60	2	1	-	-	3	
	Economia	30				-	30	2				2	
DCH106	Didática	60		30		-	90	4		1		5	
Subtotal		240	60	30	-	-	330	16,0	2,0	1,0	-	19	
Total				330						19			

4º PERÍODO													
Código	Disciplinas	Carga horária						Créditos					Pré-requisito
		T	P	PCC	E	ACEx	TOT	T	P	PCC	E	TOT	
DCE 633	Estatística Básica	30	15			-	45	2	1			2,5	
DCBT 85	Biogeografia	30	30	-	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT267	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespacial	30	-	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Metodologia de Ensino de Geografia I	30		15		-	45	2		0,5		2,5	
DCBT136	Geografia Urbana	45	15	-	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
DCH1005	Psicologia da Educação	60	-	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
Subtotal		225	60	15	-	-	300	15,0	2,5	0,5	-	17,5	
Total				300						17,5			

5º PERÍODO													
Código	Disciplinas	Carga horária						Créditos					Pré-requisito
		T	P	PCC	E	ACEx	TOT	T	P	PCC	E	TOT	
	Orientação de Estágio Supervisionado e	-	-	15	90	-	105	-	-	0,5	2	2,5	

	Práticas Pedagógicas I												
DCBT274	Geografia Econômica	45	15	-	-	-	60	3	0,5				3,5
DCBT275	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30		-	-	60	2	1		-		3
DCBT 28	Geografia Política	60	-	-		-	60	4	-	-	-		4
	Fundamentos da Educação Inclusiva I	30	-	30 (ACEEx)		-	60	2	-	1	-		3
DCH393	Libras	30				-	30	2					2
	Eletiva IV (Ensino)	30	-	-	-	-	30	2	-	-	-		2
Subtotal		225	45	45	90		405	15	1,5	1,5	2		20
Total							405			18			

6º PERÍODO													
Código	Disciplinas	Carga horária						Créditos					Pré-requisito
		T	P	PCC	E	ACEEx	TOT	T	P	PCC	E	TOT	
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas II	-	-	15	105		120			0,5	2,3	2,8	
DCBT276	Geografia de Redes	45	15	-	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
DCBT277	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT278	Geografia Regional	45	15	-	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
	Eletiva I (Geotecnologia)	30	-	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Fundamentos da Educação Inclusiva II	30	-	30 (ACEEx)		-	60	2	-	1	-	3	
DCBT279	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	30	-	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Subtotal		210	60	45	105	-	420	14	2,0	1,5	2,3	19,8	
Total							420			19,8			

7º PERÍODO													
Código	Disciplinas	Carga horária						Créditos					Pré-requisito
		T	P	PCC	E	ACEEx	TOT	T	P	PCC	E	TOT	
DCBT280	O Meio Físico no Ensino de Geografia	30	30	-	-		60	2	1	-	-	3	
DCH1007	Política Educacional	30	-	30	-		60	2	-	1	-	3	
	Geotecnologia no Ensino	30		15	-		45	2		0,5	-	2,5	
	Metodologia de Ensino de Geografia II	30	-	15			45	2	-	0,5		2,5	

	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas III	-	-	15	105		120	-	-	0,5	2,3	2,8	
	Eletiva III (Socioespacial)	30	-	-	-		30	2	-	-	-	2	
	Sistemas de Informações Geográficas	15	15				30	1	0,5			1,5	
	Subtotal	165	45	75	105		390	11	1,5	2,5	2,3	17,3	
	Total						390					17,3	

8º PERÍODO													
Código	Disciplinas	Carga horária						Créditos					Pré-requisito
		T	P	PCC	E	ACEx	TOT	T	P	PCC	E	TOT	
	Eletiva II (Geoambiental)	30	-	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas IV	-	-	-	105	-	105	-	-	-	2,3	2,3	
	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	-	120	-	-	-	120	-	4	-	-	4	TCCI
DCH 1009	Gestão Educacional	60	-	-	-	-	60	4				4	
DCH1010	Educação e Relações étnico-raciais.	60	-	-	-	-	60	4				4	
	Metodologia de Ensino de Geografia III	30	-	15	-	-	45	2		0,5		2,5	
	Subtotal	180	120	15	105	-	420	12	4	05	2,3	18,8	
	Total						420					18,8	

Obrigatória Sem Período													
Código	Disciplinas	Carga horária						Créditos					Pré-requisito
		T	P	PCC	E	ACEx	TOT	T	P	PCC	E	TOT	
	Educação, Geografia e Cidadania I	30 (30 ACEx)	-	40 (40ACEx)	-	-	70	2	-	1,3	-	3,3	
	Educação, Geografia e Cidadania II	30 (30 ACEx)	-	40 (40ACEx)	-	-	70	2	-	1,3	-	3,3	
	Educação, Geografia e Cidadania III	30 (30 ACEx)	-	40 (40 ACEx)	-	-	70	2	-	1,3	-	3,3	
	Educação, Geografia e Cidadania IV	30 (30 ACEx)	-	40 (40 ACEx)	-	-	70	2	-	1,3	-	3,3	
	Subtotal	120	-	160	-	-	280	8	-	5,2	-	13,2	
	Total						280					13,2	

Legenda:

Carga Horária: T = hora-aula teórica; P = hora-aula prática; PCC = hora de prática como componente curricular;

E = hora de estágio; TOT = total de horas

Créditos: T = nº de créditos teóricos; P = nº de créditos práticos; PCC = nº de créditos de prática como componente curricular; E = nº de créditos de estágio; TOT = nº de créditos totais

*: de acordo com normatização da UNIFAL-MG, 15 horas de aulas teóricas corresponde a 01 crédito; 30 horas de aulas práticas corresponde a 01 crédito; 45 horas de Estágio corresponde 01 crédito.

12.1.1. Ementário

As ementas das disciplinas que constituem a Dinâmica Curricular do Curso de Geografia Licenciatura - UNIFAL-MG, são apresentadas, a seguir, por período:

NOVA DINÂMICA CURRICULAR GEOGRAFIA LICENCIATURA (2023/1)											
Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PCC	E	TOT
1º	Cartografia Básica	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Conceitos e história da Cartografia. Tipos de documentos cartográficos (mapa, carta e planta). Forma da Terra e referenciais geodésicos: superfície topográfica, geoide, elipsoide, esferoide, datas horizontal (planimetria) e vertical (altimetria). Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC). Sistemas de coordenadas geográficas. Projeções cartográficas. Sistema UTM. Escala e precisão cartográfica. Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo e desdobramentos. Técnicas de elaboração de cartas topográficas. Manipulação de cartas topográficas. Orientação (rumos e azimutes).										
1º	Climatologia Geral	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	A terra e sua atmosfera: Composição e estrutura vertical. O Tempo e clima em nossas vidas. Método e técnicas de análise na climatologia geográfica. Fatores geográficos e sua influência sobre os elementos do clima. Balanço de energia no sistema terra-atmosfera: aquecimento da terra e da atmosfera. Água na atmosfera. Pressão atmosférica, ventos e a circulação geral da atmosfera. Massas de ar, frentes e sistemas associados. Concepção de clima, suas escalas e classificações climáticas. Sistemas Atmosféricos da América do Sul e do Brasil.										
1º	Geologia Geral	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Evolução histórica da Geologia, elaboração das teorias das geociências e subdivisões; A Terra no universo e no sistema solar; Constituição Interna da Terra (crosta, manto e núcleo); Terremotos, maremotos e tsunamis; Tectônica de placas; Geologia Histórica (tempo geológico, escala geológica do tempo e métodos de datação geocronológica); Minerais e suas propriedades físicas e químicas, classificação sistemática (elementos nativos, óxidos, silicatos, sulfatos, carbonatos, etc); Rochas (ígneas, metamórficas e sedimentares); Vulcanismo (tipos de magmas e de erupções vulcânicas) e Recursos naturais não renováveis (recursos minerais e combustíveis fósseis). Estudos práticos em laboratório sobre minerais e rochas e atividades de campo.										
1º	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04

Ementa	A Geografia e o conhecimento científico. Geografia e o desenvolvimento do capitalismo. Evolução do pensamento geográfico: escolas, paradigmas e contexto político. Geografia Clássica e a relação homem-natureza. Espaço geográfico e quantificação. Geografia Crítica e o espaço social. Humanismo e Geografia. A formação da Geografia no Brasil.										
1º	Língua Portuguesa	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Língua como instrumento de comunicação oral e escrita. Teoria da Comunicação. Variação Linguística. Aspectos gramaticais funcionais: Concordância Verbal e Nominal. Ortografia. Pontuação. Técnicas de Redação.										
1º	Cotidiano Escolar e Professor	30	-	15	45	02	-	01			1,5
	A Geografia e a análise do cotidiano escolar. A função social da escola. A profissão docente e sua identidade. A formação inicial docente.										

Ementa

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PC C	E	TOT	T	P	PCC	E	TO T
2º	Cartografia Temática	15	15	-	-	30	01	0,5	-	-	1,5
Ementa	Fundamentos da comunicação cartográfica. Semiologia gráfica. Convenções cartográficas. Propriedades visuais e perceptivas. Classificação de dados e definição de intervalos. Métodos em Cartografia Temática. Cartografia Tátil. Maquetes. Introdução à Cartografia de Síntese. Elaboração de layouts.										
2º	Geomorfologia Geral	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Introdução a Ciência Geomorfológica. Taxonomia do Relevo. Modelos clássicos de evolução do relevo: teorias geomorfológicas. Fundamentos de geomorfologia climática. Processos exógenos de elaboração do relevo: pedogênese e morfogênese. Vertentes: formas e processos. As oscilações climáticas do Quaternário e suas influências no modelado. Geomorfologia periglacial. Fundamentos de geomorfologia fluvial. Formas de relevo em ambiente fluvial. Fundamentos de geomorfologia estrutural. Relevos em bacias sedimentares. Relevos em áreas de deformação tectônica: relevos dobrados e em estrutura falhada. Evolução do relevo do estado de Minas Gerais. Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.										

2º	Geografia da População	15	15	-	-	30	01	0,5	-	-	1,5
Ementa	Métodos de abordagem e objeto de estudo da Geografia da População. Teorias populacionais. Componentes da dinâmica demográfica. Transição demográfica. Dinâmica migratória e organização do espaço. Temas emergentes nos estudos populacionais (novos padrões familiares e diversidades étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa). Dinâmica populacional mineira.										
2º	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	A formação territorial brasileira desde o período colonial até o período contemporâneo. Os sucessivos períodos e as formas diferenciadas de organização e uso do território brasileiro. A formação socioespacial brasileira. Origens da população brasileira: miscigenação e cultura										
2º	História do Brasil	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	O debate historiográfico sobre os principais ciclos econômicos da História do Brasil e as relações existentes entre processos de produção, sociedade e a organização do espaço.										
2º	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa descritiva. Pesquisa experimental. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Redação técnica.										
2º	Fundamentos de Educação Históricas e Filosóficas da Educação.	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	Fundamentos e aspectos históricos da educação. Fundamentos e aspectos filosóficos da educação. História da educação no Brasil. Filosofia da educação no Brasil. As relações de gênero e etnia no processo de escolarização no Brasil.										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PC C	E	TOT	T	P	PCC	E	TOT
3º	Economia	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Problemas básicos da Economia. Evolução do pensamento econômico. Modelo de Oferta e Demanda. Estruturas de mercado. Agregados macroeconômicos. Políticas fiscal, monetária e cambial. Inflação. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.										
3º	Pedologia	15	15	-	-	30	01	0,5	-	-	1,5
Ementa	Importância histórica do solo no desenvolvimento humanidade. Relação entre solo e clima, material de origem, tempo e vegetação. O solo como síntese de relações ecológicas. Morfogênese e pedogênese. Solos do Brasil e do Mundo. Caracterização de solos em campo e no laboratório.										
3º	Didática	60	-	30	-	90	02	-	1	-	03
Ementa	A didática em sua historicidade. As principais correntes Didática do século XX. Didática, escola, ensino e sociedade. A didática no cotidiano escolar: metodologias de ensino, planejamento e processos de avaliação. Práticas pedagógicas de diversidade étnico racial, gênero sexual, religiosa, faixa geracional e medidas sócio educativas.										

3º	Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	Fundamentos e aspectos sociológicos da educação. Fundamentos e aspectos antropológicos da educação. Sociologia da educação no Brasil. Antropologia, educação e diversidade cultural no Brasil. Gênero, etnia e questões geracionais no processo educacional.										
3º	Geografia Agrária	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5
Ementa	Fundamentos teóricos e metodológicos em Geografia Agrária. A agricultura no modo de produção capitalista. O papel da ciência, da técnica e da informação na configuração de sistemas técnicos agrícolas. As modernizações seletivas e a estrutura agrária no Brasil. Os movimentos sociais e as exclusões/inclusões técnicas e políticas. A cafeicultura no Sul de Minas: a agricultura familiar no contexto do agronegócio.										
3º	Cartografia Digital	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Fundamentos da Cartografia Digital. Cartografia Analógica x Digital. Georreferenciamento de mapas. Criação e edição vetorial. Estruturação de Geodatabases. Conversão vetor x matriz. Mudança de projeção e datas. Associação entre dados espaciais e tabulares. Densidade de pontos. Modelo digital de elevação. Sistemas GNSS. Topologia. Elaboração de layout.										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PCC	E	TOT	T	P	PCC	E	TO T
4º	Estatística Básica	30	15	-	-	45	02	0,5	-	-	2,5
Ementa	Conceitos básicos de estatística e a relação da estatística com o método científico. Técnicas de Amostragem. Análise exploratória de dados: Tabelas e gráficos, Medidas de posição, dispersão e separatrizes. Conceitos básicos de probabilidades. Distribuições Binomial, Poisson e Normal. Estimativas pontuais e intervalares para Média, Proporção, Variância. Teste de hipóteses para Média, Proporção, Variância e para diferença de Médias; ANOVA com um fator; teste Qui-quadrado; teste Exato de Fisher, Razão de chance. Correlação e Regressão Linear.										
4º	Biogeografia	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Biogeografia: conceitos e aplicações. Relação entre o passado geológico, as mudanças climáticas e sua relação com o aparecimento e distribuição dos organismos na paisagem. As classificações da vegetação, a relação entre as características da paisagem com o componente biótico e abiótico. Discussão dos principais problemas biogeográficos do Brasil.										
4º	Geografia Urbana	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5
Ementa	O conceito de urbano. Entender o espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual. Compreender tanto as formas que se revelam na paisagem urbana à vida de relações que move as cidades. O uso do solo urbano. A estrutura das cidades pequenas e médias no sul de Minas Gerais.										
4º	Metodologia de Ensino de Geografia I	30	-	15	-	45	02	-	0,5	-	2,5

Ementa	A Política Neoliberal e seus impactos na educação. Políticas Públicas Educacionais (LDB, e propostas curriculares oficiais Nacionais e Estaduais de Geografia) O currículo escolar e o ensino de Geografia. O currículo definido e praticado pelos professores de Geografia. O currículo oculto escolar e suas relações com o currículo explícito. Currículo diversidade e disputa de poder. A Geografia no Ensino Fundamental II											
4º	Psicologia da Educação	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04	
Ementa	Psicologia e educação em sua historicidade. Processos de desenvolvimento psicológico: teorias ambientalistas, interacionistas e sócio-históricas. Processos psicológicos e fracasso escolar: teorias explicativas e atuação do professor. A queixa escolar e as possibilidades de superação. Psicologia, processos educativos e diversidade.											
4º	Métodos e Técnicas de Pesquisa Socioespacial	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02	
Ementa	Métodos científicos e pesquisa geográfica. Métodos de observação em campo. Pesquisa qualitativa em Geografia humana. Uso dos conceitos geográficos na pesquisa. Técnicas para pesquisa socioespacial. Elaboração de ferramentas de pesquisa em Geografia humana.											

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PC C	E	TOT	T	P	PCC	E	TOT
5º	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas I		-	15	90	105	-	-	0,5	2	2,5
Ementa	Estágio de observação da sala de aula e de vivência da escola. Planejamento e orientação das observações. Reflexão e análise das observações. Elaboração do Relatório de Estágio. Produção e análise de material didático. Reflexão sobre trabalho didático interdisciplinar.										
5º	Fundamentos da Educação Inclusiva I	30		30		60	02	-	1	-	03
	Direitos Humanos e diversidade: gênero, geração, religião, raça, etnia e privação de liberdade. Formação de preconceito, estigmas e estereótipos. Formas de violência escolar.										
5º	Geografia Econômica	45	-	15	-	60	03	-	0,5	-	3,5
Ementa	Teorias, metodologias de pesquisa e evolução da Geografia Econômica. Teorias e modelos de localização das atividades produtivas. Modos de produção e formações sócioespaciais. Características, evolução e espacialidades do sistema capitalista (mercantil, industrial, financeiro). Globalização, especialização produtiva e divisão internacional/territorial do trabalho. Aspectos da Geografia Econômica de Minas Gerais.										
5º	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30			60	02	1			03

Ementa	Histórico e evolução do sensoriamento remoto. Níveis de aquisição dos dados. Princípios físicos de sensoriamento remoto. Comportamento espectral dos alvos. Sistemas sensores. Chaves de interpretação de fotografias aéreas. Interpretação de imagens orbitais. Aplicações no reconhecimento de recursos terrestres.										
5º	LIBRAS	30	-		-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Bases Linguísticas de LIBRAS –Analisa as bases da LIBRAS do ponto de vista linguístico: fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Enfoca a questão da Língua Natural. Apresenta o sistema de transcrição e tradução de sinais. Propõe vivências práticas para a aprendizagem da LIBRAS. Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do Bilinguismo.										
5º	Geografia Política	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	Geopolítica e Geografia Política. Formação e dinâmica dos complexos territoriais. Estruturas políticas e formas de apropriação do território. Bases físicas e lógicas dos processos geopolíticos. Geografia do poder. Pensamento Geopolítico. Geopolítica Brasileira. Geopolítica atual.										
5º	Eletiva IV	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso com ênfase ensino, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.										
Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PC C	E	TOT	T	P	PCC	E	TOT
6º	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas II	-	-	15	105	120	-	-	0,5	2,3	2,8
Ementa	Estágio de Observação e de Regência. Orientações de estágio com ênfase na análise do currículo e das políticas públicas educacionais. Elaboração do Relatório. Análise de material didático com base nas propostas curriculares nacionais e estaduais. Elaboração de plano de aula e de material didático para a regência.										
6º	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Componentes do Ciclo Hidrológico e Bacias Hidrográficas. Disponibilidades e Demandas de Águas no Brasil e no Mundo. Política das Águas no Brasil e os Instrumentos de Gestão. Gestão dos Recursos Hídricos em Minas Gerais.										
6º	Geografia de Redes	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5
Ementa	Pressupostos teórico-metodológicos de rede. Principais abordagens de rede geográfica. Os tipos de redes. O papel da circulação e da comunicação na organização do território. Os sistemas de transporte, energia e comunicação e a integração do território brasileiro. Globalização e o aumento dos fluxos materiais e imateriais. Estudo da Geografia de redes no contexto mineiro.										
6º	Geografia Regional	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5
Ementa	Região como categoria de análise da Geografia e a evolução desse conceito de região na História do Pensamento Geográfico. Integração do território e o desenvolvimento										

	regionalmente desigual no Brasil. As mesorregiões do Estado de Minas Gerais em termos socioeconômicos, com ênfase no Sul/Sudoeste de Minas. Globalização e as novas regionalizações no território brasileiro.										
6º	Fundamentos da Educação Inclusiva II	30	-	30	-	60	02	-	01	-	3
Ementa	Educação Inclusiva: histórico e legislação. Diferenças entre integração e inclusão. Acessibilidade na escola e na sociedade. Dinâmicas pedagógicas inclusivas: recursos, processos, linguagens										
6º	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Delimitação do problema de pesquisa. Levantamento bibliográfico. Elaboração de instrumentos de coleta de dados. Elaboração do projeto de pesquisa. Análise de Trabalho de Conclusão de Curso										
6º	Eletivas I	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
	Disciplinas previstas na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas, com ênfase geotecnologia, apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PC C	E	TOT	T	P	PC C	E	TOT
7º	O Meio Físico no Ensino de Geografia	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Geografia Física e o Espaço Geográfico. Problemas Ambientais e Fenômenos Geográficos. Concepção interdisciplinar dos componentes do Meio Natural. As Questões Socioambientais e a Apropriação dos Recursos Naturais em Minas Gerais e no Brasil.										
7º	Geotecnologias no Ensino	30	-	15	-	45	02	-	0,5	-	2,5
Ementa	Conceitos e diferenciações entre os termos geotecnologias, geoprocessamento e SIG. Tecnologia e geotecnologias. Contribuições das geotecnologias na aplicação da LDB e ao ensino e aprendizagem em Geografia. Elaboração de produtos cartográficos (digitais e analógicos) no estudo do Espaço: cartas imagens, levantamento de dados por GPS, proximidades e distâncias, modelos tridimensionais, SIG Web, mapas temáticos. Google Earth como ferramenta ao ensino de geotecnologias.										
7º	Metodologia de Ensino de Geografia II	30		15	-	45	02	-	0,5	-	2,5
Ementa	A juventude, a exclusão e a educação. A identidade do Ensino Médio e seus desafios. O Ensino Médio as Avaliações Externas e os cursos superiores. Os currículos oficiais do Ensino Médio e a Geografia. A cartografia escolar e o Ensino de Geografia na educação Básica.										
7º	Política Educacional	30	-	30	-	60	02	-	01	-	03
Ementa	A ação do Estado no campo educacional. Políticas educacionais no contexto das políticas públicas. Regulação da educação brasileira em perspectiva histórica. Regulação da educação básica no Brasil a partir da LDB 9394/96.										

7º	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas III	-	-	15	105	120	-	05	2,3	2,8	
Ementa	Estágio de observação e de regência. Preparação do estágio com ênfase nos currículos oficiais Nacional e Estadual) de Geografia para o Ensino Médio. Elaboração do Relatório. Análise de material didático com base nas propostas curriculares nacionais e estaduais. Elaboração de plano de aula e de material didático para a regência. Espaço articulado a realidade vivenciada pelos educandos no curso e a prática pedagógica da escola;										
7º	Sistemas de Informações Geográficas	15	15	-	-	30	02	-	-	-	2
Ementa	Definição de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Anatomia dos SIGs, SIGs gratuitos x SIGs proprietários. Estruturação de banco de dados geográficos: armazenamento, aquisição, tratamento e análise de dados espaciais. Funções dos SIGs: consulta espacial por atributos e localização, reclassificação, análise de proximidade, operações vetoriais e matriciais. Introdução a análise espacial, dependência espacial e interpolação.										
7º	Eletivas III	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas, com ênfase em Socioespacial apresentado na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PC C	E	TOT	T	P	PCC	E	TOT
8º	Metodologia de Ensino de Geografia III	30	-	15	-	45	02	-	0,5	-	2,5
Ementa	O ensino de Geografia e as teorias da psicologia da aprendizagem. Metodologias de ensino de Geografia. O Ensino de Geografia e a inclusão (Educação de Jovens e Adultos, Deficientes Auditivos e Visuais).										
8º	Orientação de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas IV	-	-	-	105	105	-	-	-	2,3	2,3
	Estágio de observação e de regência. Preparação do estágio com ênfase nas metodologias de ensino de Geografia e na inclusão educacional. Elaboração do Relatório. Elaboração de plano de aula e de material didático para a regência. Reflexões sobre planejamento e avaliação. Espaço articulado a realidade vivenciada pelos educandos no curso e a prática pedagógica da escola;										
8º	Eletivas II	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas, com ênfase em Geoambiental, apresentada na tabela 7. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.										
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	120	-	-	120	-	06	-	-	04
Ementa	Coleta e análise dos dados. Redação final.										
8º	Gestão Educacional	60	-	-	-	60	4	-	-	-	04

	Organização da administração escolar no Brasil. Gestão escolar, coordenação e trabalho coletivo. Princípios da gestão democrática. A construção do Projeto Político Pedagógico das instituições educacionais. Processos de avaliação de sistemas e unidades escolares.											
8º	Educação e Relações étnico-raciais	60	-	-	-	60	4					04
	História e Cultura da África, História e Cultura Afro-brasileira, relações étnico-raciais e combate ao racismo.											

Ementário Disciplina Obrigatória Sem Período que Compõem a Componente Curricular ACEx

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PCC	E	TOT	T	P	PCC	E	TOT
	Educação, Geografia e Cidadania I	30	-	40	-	70	02		1,3	-	3,3
Ementa	Diretrizes e princípios da extensão, elaboração e aplicação do projeto. A extensão como prática formativa. Análise das ações e reflexão das práticas extensionistas.										
	Educação, Geografia e Cidadania II	30	-	40	-	70	02	-	1,3	-	3,3
Ementa	Diretrizes e princípios da extensão, elaboração e aplicação do projeto. A extensão como prática formativa. Análise das ações e reflexão das práticas extensionistas.										
	Educação, Geografia e Cidadania III	30		40	-	70	02	-	1,3	-	3,3
Ementa	Diretrizes e princípios da extensão, elaboração e aplicação do projeto. A extensão como prática formativa. Análise das ações e reflexão das práticas extensionistas.										
	Educação, Geografia e Cidadania IV	30	-	40	-	70	02	-	1,3	-	3,3
Ementa	Diretrizes e princípios da extensão, elaboração e aplicação do projeto. A extensão como prática formativa. Análise das ações e reflexão das práticas extensionistas.										

Ementário das Disciplinas Eletivas

DISCIPLINA	CÓDIGO	CHT	CHP	TOTAL	Nº CR
Sensoriamento Remoto e Processamento Digital de Imagens	DCBT177	30	-	30	02
Pré-processamento: correção radiométrica, correção geométrica. Realce no domínio espacial: filtragem. Realce no domínio espectral: aumento de contraste, composições coloridas, fusão de imagens. Classificação: pixel a pixel e por regiões.					

Geoprocessamento e Saúde		15	15-	30	1.5
Conceitos básicos em Epidemiologia e Geografia da Saúde. Principais Sistemas de Informação utilizados em Saúde. Distribuição espacial de doenças e agravos à saúde. Aplicação de técnicas de geoprocessamento em Geografia da saúde.					
Uso e Ocupação do Solo	DCBT 53	30	-	30	02
Conceitos e objetivos do uso e ocupação do solo. Apresentação de técnicas de planejamento do uso e da ocupação do solo. Análise de planos diretores no gerenciamento do solo urbano.					
Geomorfologia Litorânea	DCBT104	30	-	30	02
Introdução a geomorfologia litorânea: zona costeira. Perfil litorâneo. Balanço sedimentar. Morfodinâmica de praias: classificação. Flutuações do nível do mar. Sistemas costeiros: formas construídas pelas ondas e correntes (praias, restingas, tômbolos). Formas construídas pela natureza das formações geológicas. Formas construídas pelas marés (estuários, lagoas, planícies de maré). Formas construídas pela ação flúvio-marinha (deltas). Formas construídas pelos ventos (dunas). Formas construídas pelos organismos (recifes de coral, manguezais). Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.					
Planejamento Ambiental	DCBT289	30	-	30	02
Utilização de modelos e de instrumentos de planejamento. Instrumentos de implantação e execução. Diagnósticos, Planejamento e Zoneamentos Ambientais. Monitoramento e gerenciamento das condições ambientais. Planejamento, previsão e implantação de projetos. Instrumentos Reguladores do planejamento ambiental: Zoneamento Ecológico-Econômico; Plano Diretor Municipal. Atividades de campo.					
Hidrogeografia	DCBT 78	30	-	30	02
O ciclo hidrológico e as intervenções humanas. As águas superficiais, subterrâneas e sua ocorrência no Brasil. A bacia hidrográfica e suas interações socioambientais. Morfometria e morfologia dos sistemas de drenagem.					
A ética em pesquisa nas ciências humanas e sociais	DCBT335	30	-	30	02
Fundamentos dos conceitos de ética. Etapas da metodologia da pesquisa científica e qual suas relações com a ética. Órgãos que trabalham com a análise ética relacionada a pesquisa: O sistema CEP-CONEP e diferentes fases de tramitação. A relação pesquisador/CEP/participante no ambiente da análise dos projetos. Documentos necessários nas diferentes fases da pesquisa científica relacionado com a ética - TAE, TCLE, TCUD.					
Geologia do Quaternário	DCBT 225	30	-	30	02
O período Quaternário: principais características e particularidades. Porquê estudar o Quaternário. As glaciações. Paleoclimas. As mudanças do nível do mar. Morfologia dos depósitos quaternários. Tectônica quaternária. Estratigrafia do Quaternário. A reconstituição de cenários no Quaternário. O quaternário no Brasil. Pesquisas aplicadas do Quaternário. Mudanças Globais: camada de ozônio, efeito estufa, subida do nível do mar, desertificação.					
Geografia das feiras	DCBT313	30	-	30	02

livres: abordagens, atores e processos					
Conceitos e abordagens das feiras livres. A geografia histórica das feiras. A feira livre na cidade capitalista e sua inserção no circuito inferior da economia urbana. Patrimonialização, morfologia e planejamento das feiras. As feiras livres na cidade de Alfenas.					
Geografia da Saúde		15	15	30	1,5
Pressupostos teóricos da Geografia da saúde. Transição demográfica e transição epidemiológica. Os Sistemas de Saúde no mundo e o Sistema de Saúde brasileiro. Tipos de estudos em Geografia da saúde.					
Climatologia Aplicada		15	15	30	1,5
Pesquisa em Climatologia: atualidade, teoria e prática, pesquisa bibliográfica. Instrumentalização. Objetivo e Método em Climatologia: abordagens tradicional e dinâmica. Fonte de informação em Climatologia. Tempo e espaço em Climatologia. Técnicas selecionadas em Climatologia Tradicional e Dinâmica. Análise rítmica em Climatologia. Regionalização e classificação em Climatologia.					
Bioclimatologia	DCBT294	15	15	30	1,5
Objeto, campo, métodos e técnicas da Bioclimatologia e ciências correlatas: Biometeorologia, Agroclimatologia e Geografia. As escalas taxonômicas do clima em Bioclimatologia. Regras para definição de Bioclimas, Agroclimas e Clima. O clima e a distribuição das plantas e seres vivos. O clima e os fatores limitantes de crescimento e desenvolvimento das plantas e seres vivos. Recursos climáticos: água, temperatura, radiação solar e vento. Climas urbanos. As mudanças climáticas e as perspectivas da flora e da fauna.					

Geografia da América Latina	DCBT295	30	-	30	02
Regionalização, colonização e geopolítica do continente americano. Os regimes militares, as lutas por emancipação e a nova integração econômica. O MERCOSUL e as identidades regionais. As metrópoles latino-americanas.					
Fundamentos Teóricos, Metodológicos e Éticos da Extensão	DCBT296	30	-	30	02
Extensão universitária: conceitos, histórico, políticas, tendências e bases filosóficas. A extensão universitária como interface para o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Metodologias e elaboração de projetos de extensão universitária.					
Geografia Cultural	DCBT 157	30	-	30	02
Gênese e evolução da Geografia cultural. Princípios teórico-metodológicos na Geografia Humanística. Novos enfoques metodológicos em Geografia cultural. Os conceitos de espaço, paisagem, lugar e território na perspectiva humanística. A questão da identidade e poder no território. A globalização e os reflexos na cultura.					
Paisagem e Produção do Espaço	DCBT297	30	-	30	02

As origens do termo e do conceito de paisagem, a passagem da pintura para a ciência; da ideia de interface à visão vertical da paisagem geográfica; as formas clássicas de leituras das paisagens geográficas; a evolução da noção de organização do espaço para a de reprodução do espaço.					
Geografia do Cotidiano	DCBT 156	30	-	30	02
Fundamentos da abordagem sobre a vida cotidiana, espaço social e reprodução do capitalismo. O conceito de lugar. Contradições da prática socioespacial cotidiana. A sociedade de consumo dirigido. As temporalidades da história.					
Geografia do Espaço Mundial	DCBT 25	30	-	30	02
Processo de regionalização do espaço mundial. As novas tendências do capitalismo: a revolução técnico-científica, as transnacionais e a globalização. O estado nacional. Os blocos econômicos e geopolíticos. As organizações internacionais.					
Mundo Rural e Novas Territorialidades	DCBT 175	30	-	30	02
As dinâmicas do mundo rural. O campo como espaço não exclusivo das atividades agrícolas: a pluriatividade. As novas relações campo-cidade: urbanidades e ruralidades. Agricultura e questões ambientais: agroecologia e agricultura orgânica.					
Direito e Legislação Ambiental	DCBT 75	30	-	30	02
Política e Legislação Ambiental. A política ambiental brasileira. Histórico e evolução da legislação federal sobre meio ambiente. Diretrizes internacionais de meio ambiente. Legislação federal					
básica sobre meio ambiente. Meios administrativos e judiciais de proteção ambiental. Legislação específica: unidades de conservação, poluição do ar e licenciamento ambiental.					
Planejamento Urbano e Regional	DCBT91	45	30	15	2,5
O Estado e o poder no planejamento. Políticas públicas regionais. Legislação urbana e planos diretores. Agentes envolvidos no processo de planejamento. Ordenamento e desenvolvimento do planejamento urbano e regional. A gestão metropolitana. Planejamento físico-territorial, planejamento setorial. Impactos e estudos de casos.					
Educação Ambiental	DCBT 97	60	30	30	04
Princípios ecológicos da educação ambiental. Princípios metodológicos da educação ambiental. Desenvolvimento econômico, política e meio ambiente. Educação ambiental e cidadania. Atividade prática					
Instrumentos Alternativos para o Ensino de Geografia	DCBT212	30		30	02
Análise de metodologias de ensino de Geografia que tornem as aulas mais dinâmicas e facilitem o processo ensino aprendizagem. Refletir sobre o uso de instrumentos como música, filmes, quadrinhos e paradidático etc. na construção do conhecimento geográfico escolar.					
Cultura e Sustentabilidade	DCBT 226	15	15	30	1,5
Diálogo entre cultura e sustentabilidade ambiental, defronte às demandas da sociedade na consolidação da cidadania e das relações humanas.					

Agricultura familiar e relações de gênero	DCBT312	30		30	02
Geografia a questão de gênero. Conceituações de agricultura familiar. Relações de gênero na agricultura familiar. Relações de gênero e agroecologia. O papel das mulheres na cafeicultura do Sul de Minas					
Geografia das pequenas cidades	DCBT340	30		30	02
Definições e conceitos de pequenas cidades; Pequenas cidades e rede urbana; Ruralidades e pequenas cidades; Pequenas cidades no Sul de Minas; Relação campo-cidade; Funções e tipos de pequenas cidades.					
Cosmovisões, Ciências e Paradigmas	DCB298	15	15	30	1,5
Noções de Paradigma e Epistemologia. O paradigma tradicional da Ciência. Os novos paradigmas da Ciência. Conceituação de Paradigma. Compreensão do Método Científico. As diferentes Cosmovisões. Física e Metafísica. Ciência e Cosmovisões e seus desafios. Geografia, Cosmovisões e Paradigmas.					
Hidrologia Orbital	DCBT310	30		30	2,0
Análise sistêmica em Geografia. Ciclo hidrológico. Variação espaço-temporal de componentes do ciclo hidrológico. Sensores orbitais e características aplicadas à Hidrologia (precipitação, evapotranspiração, balanço hídrico, hidrossedimentologia e limnologia). Produtos MODIS					
Sistema Agroalimentar Global	DCBT309	30	-	30	2,0
Agronegócio e sistema internacional de commodities. Poder corporativo e financeirização do sistema agroalimentar global. Disputa internacional por terra e recursos hídricos. Organismos geneticamente modificados e biossegurança. Liberalização do comércio agrícola. Crise energética, biocombustíveis e mudanças climáticas. Movimentos socioespaciais e socioterritoriais. Agroecologia, segurança alimentar e soberania alimentar. A experiência brasileira de construção social da segurança e soberania alimentar.					
Métodos e Técnicas para Análise Digital do Relevo	DCBT335	15	15	30	1,5
Bases teóricas dos principais métodos para análise digital do relevo; Download das bases de dados para análises geomorfológicas; Técnicas de sombreamentos dinâmicos de encostas (direção da luz; altitude; azimute) e personalizados (paletas de cores); Técnicas de extração e correção de curvas de nível; Técnicas de modelização de bacias hidrográficas; Técnicas de geração de perfis topográficos transversais e perpendiculares aos vales; Técnicas de geração de modelo 3D e gravação de sobrevoo 3D em SIG's; Técnicas de análise 3D a partir aerolevanteamento com ARP (nuvens de pontos, MDE, filtros); Técnicas de análise 3D a partir de softwares com linguagem python; Técnicas aplicadas ao desenho geomorfológico em bloco diagrama.					
Introdução ao Google Earth Engine	DCBT344	15	15	30	1,5
Computação em nuvem. Plataformas de computação em nuvem. Plataforma Google Earth Engine. Catálogos disponíveis. Linguagem Javascript. Manipulação de imagens multiespectrais. Índices espectrais. Classificação de cobertura e uso da terra. Aplicações em análise ambiental.					
Introdução ao Sensoriamento Remoto Ativo	DCBT345	15	15	30	1,5

Espectro Eletromagnético. Princípios físicos do sensoriamento remoto ativo. Radar de abertura sintética e sensores imageadores. Aplicações ambientais do radar de banda C. Aquisição e processamento de dados em plataformas desktop e em nuvem.					
Planejamento Financeiro		30		30	2
Educação financeira e desenvolvimento econômico. Planejamento financeiro: objetivos, necessidades e prioridades. O Sistema Financeiro Nacional e mercado de capitais. Instrumentos de renda fixa e renda variável. Matemática financeira e decisões de consumo.					
Atividade de Campo na Geografia Escolar: Mapeamento Digital e Realidade Virtual	DCBT317	30		30	2
Importância de atividades práticas de campo na Geografia escolar. Planejamento, análises e interpretação de fatos geográficos em contextos urbanos e rurais. Técnicas de registro e mapeamento digital das análises em campo usando o Google Maps e Arcgis Online. Trabalho de campo virtual usando técnicas de realidade virtual e aumentada.					
Geografia da África	DCBT321	30		30	2
Formação territorial e regionalização do espaço geográfico africano. Africanidade: diversidade e identidade cultural no encontro de muitas civilizações. Aspectos físicos, ambientais e econômicos do continente africano. Urbanização e industrialização na África contemporânea. Blocos econômicos, relações internacionais e a presença africana na geopolítica mundial. Relações bilaterais entre o Brasil e diferentes nações africanas. Desigualdade social e o regime do Apartheid. O ensino de Geografia da África e na África.					
A educação do campo na perspectiva do ensino de geografia	DCBT338	30		30	2
A Educação do Campo no Brasil. As lutas, conquistas e desafios da educação do campo e as contribuições do ensino de Geografia nesse processo.					
Movimentos Sociais e geografia	DCBT346	30		30	2
Abordagens clássicas sobre os movimentos sociais. Elementos para uma leitura geográfica dos movimentos sociais. O território como categoria de análise no estudo dos movimentos sociais. Movimentos socioespaciais e movimentos socioterritoriais.					
Mídia e Ensino de Geografia	DCBT311	30		30	2
A geografia acadêmica, a geografia escolar e a geografia presente nos meios de comunicação. Discursos das mídias. Escola de Frankfurt e a indústria cultural. "Mass media" e a sociedade do espetáculo. Cibercultura e o período técnico-científico informacional. Manipulação, poder e monopólio da informação. A educação na cultura da mídia. Modernidade líquida, pós-verdade e as mídias sociais.					
Direito e Legislação Ambiental	DCBT75	30		30	2
Política e Legislação Ambiental. A política ambiental brasileira. Histórico e evolução da legislação federal sobre meio ambiente. Diretrizes internacionais de meio ambiente. Legislação federal básica sobre meio ambiente. Meios administrativos e judiciais de proteção ambiental. Legislação específica: unidades de conservação, poluição do ar e licenciamento ambiental.					

Educação Ambiental	DCH334	30		30	2
Princípios ecológicos da educação ambiental. Princípios metodológicos da educação ambiental. Desenvolvimento econômico, política e meio ambiente. Educação ambiental e cidadania. Atividade prática					
Os Conceitos e as Categorias de Análise da Geografia na Educação Básica	DCBT318	30		30	2
Os conceitos e as categorias da ciência geográfica na Geografia Escolar. Articulação entre conceitos e categorias com conteúdos geográficos no ensino. O uso de instrumentos alternativos no processo de ensino aprendizagem na geografia escolar.					
Geologia Ambiental	DCBT253	45	15	60	3,5
Conceituação básica; Interação homem-ambiente, Riscos geológicos; Impactos ambientais relacionados ao meio físico; Estudo das aplicações da geologia ambiental na gestão de problemas decorrentes de obras de engenharia; Inundações e Enchentes, Quedas de Encostas, Solos Colapsíveis, Desertificação/Arenização, Descarte de resíduos, Análise das transformações condicionadas pela ocupação humana de regiões costeiras e marinhas; Mineração x Meio Ambiente; Mineração em áreas urbanas; Recuperação de áreas degradadas;					

12.1.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para formar um professor pesquisador é necessário que durante sua formação inicial a pesquisa seja um instrumento permanente. O curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG entende que o Trabalho de Conclusão de Curso é um momento ímpar para a formação do licenciado em Geografia, pois:

1. Aprofunda os métodos e as técnicas de pesquisas trabalhadas nas disciplinas;
2. Estimula o protagonismo do aluno, pois é ele quem vai conduzir sua pesquisa e redigir um trabalho final, tendo orientação de um professor da Universidade;
3. Possibilita uma releitura e ampliação das bibliografias trabalhadas nas disciplinas;
4. Aprofunda seu conhecimento sobre as normas acadêmicas de trabalhos científicos;
5. Desenvolve a capacidade de arguição do aluno;
6. Possibilita a divulgação de resultados em revistas científicas ou em eventos científicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste no desenvolvimento de um projeto de pesquisa e a sua execução. Deve apresentar obrigatoriamente um questionamento ou problema, que permita
Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura—UNIFAL 2023

a geração de resultados e discussões.

As diretrizes do TCC do curso são estabelecidas de acordo com norma específica.

No curso de Geografia Licenciatura o Trabalho de Conclusão de Curso possui o formato de disciplina, onde o TCCI, com carga horária de 30 horas, será desenvolvido no 6º período, e o TCCII, com uma carga horária de 120 horas, será desenvolvido no 8º período. O TCC é uma exigência para que o estudante conclua o curso.

12.1.3 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

De acordo com a Resolução CNE/CP n.2 de 1º de julho de 2015 os cursos de formação de professores devem ter, no mínimo, 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição. O curso de Geografia Licenciatura oferece 405 horas de estágio, ou seja, superior à mínima exigida em lei.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é a oportunidade que o graduando tem para vivenciar experiências de sua área profissional no seu futuro campo de atuação.

Muitos estudiosos da formação de professores afirmam que a Identidade Docente se consolida na prática em sala de aula, sendo o estágio o primeiro passo deste processo, pois leva o aluno a práxis e a vivenciar o cotidiano escolar, aproximando - se assim da sua realidade profissional, deixando de enxergar a escola como ex-aluno, para entendê-la como futuro professor.

O Estágio Obrigatório dos Cursos de Licenciaturas é disciplinado de forma mais específica pela Resolução N.º 03, de 31 de janeiro de 2017 da Pró-Reitora de Graduação da UNIFAL-MG. Com relação a sua finalidade, a resolução estabelece que o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório deve proporcionar ao estagiário prática no exercício da profissão, e as vivências inerentes a ele, no intuito de adquirir habilidades e desenvolver uma postura crítica e ética capaz de orientá-lo para atuação profissional consonante com a realidade social, política, econômica e cultural.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG é disciplinado por meio de Regulamentação Específica.

O curso de Geografia licenciatura entende que o estágio é um momento essencial na formação do professor de Geografia, pois nesta etapa o aluno poderá refletir de forma mais incisiva sobre a relação dos conteúdos específicos da Geografia com o conhecimento pedagógico, pois é levado a pensar em qual conteúdo ensinar e qual metodologia utilizar neste processo.

O Estágio Supervisionado no Curso de Geografia Licenciatura é dividido em quatro disciplinas e é importante ressaltar que os momentos de orientação de estágios estão previstos nos horários de cada período, pois estes são essenciais para refletir, discutir, analisar e orientar os estagiários.

12.1.4 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A Prática como Componente Curricular (PCC) é denominada na Universidade Federal de Alfenas como Prática Pedagógica, e tem a função de contribuir na formação inicial do professor, propondo uma relação entre teoria e prática envolvendo a educação e o processo ensino aprendizagem.

Atendendo a Resolução CNECP 02/2015, o curso apresenta 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo. Elas estão presentes nas disciplinas e uma parte da carga horária é reconhecida como ACEX.

De acordo com o Parecer CNE/CP nº 28/2001 apud Parecer CNE/CP nº 2/2015

em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador.

Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar.

(...)

É fundamental que haja tempo e espaço para a prática, como componente curricular, desde o início do curso e que haja uma supervisão da instituição formadora como forma de apoio até mesmo à vista de uma avaliação de qualidade.

(BRASIL, 2015:31)

A PCC é um importante instrumento de formação docente. Estão alocadas desde o primeiro período no curso de Geografia Licenciatura em disciplinas de caráter pedagógico e de metodologias de ensino específicas da área. Também se encontram alocadas em disciplinas dedicadas somente para a orientação de estágio e de práticas pedagógicas, somando 240 horas. Mas é necessário ressaltar que o Curso entende que são atividades diferentes, que devem ocorrer fora da sala de aula da universidade, que se completam e por isto exigem orientações diferentes, mas articuladas.

A PCC além de possibilitar uma reflexão aprofundada da educação, seja, por meio da escola, dos professores, do material didático, da elaboração de planos de aulas e projetos pedagógicos, elaboração

de trabalhos com TICs, de propostas de trabalho na educação inclusiva, da reflexão sobre a diversidade presente na escola, também permite uma abertura para um trabalho interdisciplinar, levando o aluno a dialogar com outras áreas.

Com a reestruturação para a curricularização das atividades de extensão, 160 horas das PCC, foram alocadas em disciplinas específicas para reconhecimento das ACEx, a ideia é que os projetos de extensão que serão desenvolvidos pelo curso, para atendimento das ACEx valorizem essa dimensão pedagógica, essencial na formação do docente.

12.1.5. Atividades Curriculares de Extensão

De acordo com a Resolução CNE-CES nº7, homologada pelo MEC em dezembro de 2018 “a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

Com objetivo de atender a resolução e fortalecer a extensão universitária, a UNIFAL-MG, deliberou pela implementação das Atividades Curriculares de Extensão, por meio da resolução CEPE 13/2021.

Atendendo às Resoluções CNE 07/2018 e CEPE 13/2021, a carga horária destinada às atividades curriculares de extensão (ACEx) no curso de Geografia Licenciatura corresponde a 10% da carga horária total do curso, ou seja, pelo menos 340 horas.

Destas 340 horas, 280 horas estão reconhecidas nas disciplinas obrigatórias sem período (Educação, Geografia e Cidadania I, Educação, Geografia e Cidadania II, Educação, Geografia e Cidadania III e Educação, Geografia e Cidadania IV) das quais 120 horas são de teoria e 160 horas de PCC. Outras 60 horas são reconhecidas na PCC presentes nas Disciplinas de Fundamentos da Educação Inclusiva I e II.

A oferta das ACEx no Curso de Geografia Licenciatura será realizada por semestre, quando os professores responsáveis por essas disciplinas, elaborarão programas ou projetos que serão desenvolvidos nas disciplinas e que serão devidamente registrados no CAEx, respeitando os princípios e fundamentos das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira: Interdisciplinaridade e Interprofissionalismo; Interação Dialógica; Impacto e Transformação Social; Impacto na formação do Estudante e Indissociabilidade, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os programas e projetos serão registrados no sistema acadêmico e vinculados tanto às disciplinas Fundamentos da Educação Inclusiva I e II (5º e 6º períodos) quanto às disciplinas obrigatórias sem período, sendo atribuída a seguinte carga horária:

Educação, Geografia e Cidadania I: 70 horas

Educação, Geografia e Cidadania II: 70 horas

Educação, Geografia e Cidadania III: 70 horas

Educação, Geografia e Cidadania IV : 70 horas

Os profissionais do curso entendem que essa forma de organização respeita a autonomia dos professores e garante o direito do aluno de desenvolver essas atividades de extensão. Assim os projetos semestrais podem ser planejados pensando em atender a realidade dos graduandos que trabalham e que podem apresentar dificuldades de cumprir essa carga horária.

A organização do funcionamento e supervisão geral das Atividades Curriculares de Extensão do Curso de Geografia Licenciatura serão realizadas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão do Curso de Geografia e serão disciplinadas por uma Regulamentação Específica

Será estabelecido um revezamento entre todos os professores do curso de geografia para que seja garantido um envolvimento de todos com as ações de extensão e uma diversidade de projetos no curso. As ACEx no curso serão realizadas por meio de programas e projetos vinculados e reconhecidos nas disciplinas.

O discente também poderá integralizar parte desta carga horária ao comprovar sua participação em outros Programas e Projetos de extensão realizados por outros cursos da UNIFAL-MG ou por outras IES, seguindo as premissas institucionais e atendendo a regulamentação específica.

A organização e supervisão geral das Atividades Curriculares de Extensão do Curso de Geografia Licenciatura serão realizadas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão do Curso de Geografia e serão disciplinadas por uma Regulamentação Específica

12.2. Atividades Curriculares Não Disciplinadas

As componentes curriculares não disciplinares deste PPC compreendem:

- Atividades complementares (200 horas);
- Estágio não obrigatório.

12.2.1. Atividades Complementares

De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas, Resolução CEPE Nº 15, de 15 de junho de 2016, estas atividades são denominadas Complementares. O Colegiado do Curso de Geografia a partir desta Resolução estabelece as normas e específicas de regulamentação das referidas atividades no curso.

O Curso de Geografia Licenciatura, atendendo à Resolução CNE/CP n. 02/2015, estabeleceu 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, denominada na UNIFAL-MG de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares têm por objetivo propiciar ao futuro licenciado em Geografia a oportunidade de desenvolver a capacidade crítica e reflexiva para atender com desempenho satisfatório às demandas que o exercício profissional lhe apresentará. Devem ser realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão que enriqueçam a formação inicial do aluno.

O Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL- MG disciplina as Atividades Complementares estabelecendo que estas devem incentivar a interação entre as diversas áreas do conhecimento, caracterizando uma formação multidisciplinar.

A organização e supervisão geral das Atividades Complementares do Curso de Geografia Licenciatura são realizadas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Complementares do Curso de Geografia e são disciplinadas por uma Regulamentação Específica.

O não cumprimento da carga horária de integralização, que corresponde às atividades estabelecidas na Dinâmica Curricular do Curso de Geografia, impede o aluno de concluir o Curso.

12.2.2. Estágio não obrigatório

O Estágio não obrigatório está previsto e prescrito no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

O Estágio não obrigatório é um importante instrumento de enriquecimento da formação do acadêmico.

O Estágio não obrigatório do curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG é disciplinado por meio de Regulamentação Específica.

IV - Desenvolvimento Metodológico do Curso

Os aspectos metodológicos do curso são essenciais para garantir a qualidade do mesmo. A metodologia do ensino deve ser flexível e adaptável a diversas situações, não deixando de valorizar as experiências anteriores, a fim de formar profissionais críticos e contextualizados na realidade.

13. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O processo ensino-aprendizagem envolverá atividades teóricas e práticas. Este será desenvolvido por meio de aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, atividades práticas de campo e experimentais em laboratórios e salas de aula, estágios e práticas pedagógicas. Para aprofundar a capacidade crítica do aluno as aulas serão planejadas com espaços para debates e discussões sobre temas propostos pelos docentes e pelos discentes.

Uma das metodologias mais significativas no curso de Geografia é o Trabalho de Campo, este responde por parcela significativa das atividades práticas do curso de Geografia, já que o conhecimento e a vivência no espaço geográfico são fatores primordiais e diferenciais para a formação de um geógrafo de excelência. Aliada a essa prática, temos também as visitas técnicas em empresas, instituições de pesquisas, entre outros, sempre relacionando teoria e prática e ampliando o conhecimento geográfico dos alunos. O Trabalho de Campo é um instrumento que possibilita a relação entre as interfaces da Geografia, aproximando as disciplinas acadêmicas, possibilitando assim uma maior contextualização do conteúdo ao aluno.

Outra metodologia também importante, baseia-se no entendimento da escola como um espaço de formação docente, pois é nela que o aluno se vê como um professor em formação. É neste Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura—UNIFAL

espaço que ele consegue entender na prática como as Políticas Públicas Educacionais atuam, como ocorre a relação professor - aluno, professor – professor, professor - gestão e escola - família vivenciando seus problemas e seus sucessos, tendo a possibilidade de contribuir em sua qualidade. Os estágios serão orientados buscando sempre a confluência do conhecimento geográfico com o pedagógico, avançando assim na formação docente, enquanto um profissional que domina o conteúdo geográfico e que possui condições pedagógicas de transformá-lo em conteúdo escolar, sempre considerando o conhecimento prévio dos alunos e sua realidade.

O curso valoriza a metodologia participativa, despertando no aluno o seu potencial político, social e intelectual, valorizando as experiências vivenciadas para a construção do conhecimento, levando – a conhecer- se como agente produtor do espaço, tendo condições de pensar na autotransformação, por meio de suas práticas socioespaciais.

A graduação deve sempre prezar pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, desta forma os procedimentos metodológicos previstos deste projeto buscam sempre a articulação entre estas esferas.

Acompanhando a evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação, o curso de Geografia Licenciatura valoriza o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) como instrumento que possibilita a realização de atividades diferenciadas e que contribuem no processo ensino-aprendizagem. Para este tipo de metodologia é possível fazer uso do Centro de Educação a Distância (CEAD-UNIFAL-MG), este possui recursos instrumentais com material didático interativo, servindo de apoio ao ensino presencial, facilitando assim, o acesso aos conteúdos utilizados nas disciplinas, bem como, outros recursos que são empregados na aplicação de avaliações e discussões no ambiente virtual de aprendizagem, através do Sistema Moodle. É importante destacar que esta metodologia é entendida como apoio didático, para repositório de materiais e para realização de exercícios pela plataforma, e por isto não substitui os encontros presenciais da disciplina.

14. Avaliação da Aprendizagem

Para o Curso de Geografia Licenciatura a avaliação tem uma perspectiva dialética: é considerada um processo é percebida como uma condição que torna mais dinâmica a ação do curso pela qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar o desenvolvimento do aluno, do professor e do curso, confirmando se a construção do conhecimento ocorreu de forma teórica e prática. É uma das formas como o curso pode verificar o alcance dos seus objetivos na medida em

que tem fundamentos filosóficos, psicológicos e pedagógicos apoiados no dinamismo, continuidade, integração, progressividade, abrangência, cooperação e versatilidade, procurando desenvolver as seguintes funções para a avaliação:

- **Função diagnóstica** - visa determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes estratégias de reforço, sondagem, projeção e retrospectiva de situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu.
- **Função formativa** - localiza deficiências na organização do ensino-aprendizagem, de modo a possibilitar reformulações no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos. Para que a avaliação tenha o caráter formativo, trabalha-se a seleção dos objetivos e conteúdos das disciplinas, desenvolvendo o caráter transdisciplinar e interdisciplinar sempre buscando a participação dos alunos. São formulados objetivos em que se evidenciam termos comportamentais, estabelecendo-se critérios para correção de erros e reforço de acertos, objetivando criar condições para a construção de conhecimentos fundantes ao bom exercício da docência na Educação Básica.

Ou seja, no curso de Geografia Licenciatura há um entendimento que professores e alunos são constantemente avaliados durante o processo e através dos resultados, esta avaliação é utilizada como um diagnóstico que possibilita ações formativas, e pensar em estratégias que possam melhorar o desempenho dos discentes.

Nessa perspectiva, a avaliação alicerça sempre o seu alvo na formação de um profissional eficiente, consciente e responsável. As normas de avaliação discente serão aplicadas de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG e cada profissional terá autonomia para decidir quais instrumentos utilizará em seu processo avaliativo, que deverão ser listados nos Programas de Ensino e informados às turmas no início de cada semestre letivo, pelo (a) docente.

V – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

15. Avaliação do Projeto Político Pedagógico

O PPC de Geografia Licenciatura deve ser compreendido como um plano de ação com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente.

Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual. A sua configuração deve ser desenhada pelos momentos que compõem o projeto, compreendido como construção coletiva segundo as referências legais e institucionais e as perspectivas das áreas.

O processo de avaliação do projeto pedagógico do curso deverá oportunizar a interlocução entre os diversos membros envolvidos em sua dinâmica e apoiar-se no aspecto quantitativo e qualitativo.

Diversos instrumentos podem ser usados para avaliar a qualidade e adequação do que foi planejado para constituir-se como trajetória curricular. Para tanto o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso farão uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do projeto pedagógico que prevê uma avaliação do currículo e do aprendizado, a saber:

Organizar uma assembleia anual com os alunos e professores para analisar o projeto pedagógico em curso, verificando assim os acertos e as falhas e refletir em possíveis mudanças;

Realizar, sempre que necessário, reuniões pedagógicas com os professores do Curso para verificar se a PPC na prática atende os objetivos propostos.

Fóruns de discussão do curso promovidos pela coordenação do curso, com a finalidade de avaliar o mesmo ou alguns de seus aspectos e contribuir com modificações positivas.

16. Avaliação Interna do Curso

A avaliação é essencial para manter e melhorar a qualidade do curso, esta avaliação deve considerar os aspectos internos do curso, mas ao mesmo tempo acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade acadêmica geográfica e nas pesquisas de formação de professores e de educação.

Corroboram às discussões, os debates no âmbito do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia que têm buscado o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia da UNIFAL-MG.

Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual. A sua configuração deve ser desenhada pelos momentos que compõem o projeto, compreendido como construção coletiva segundo as referências legais e institucionais e as perspectivas das áreas.

O processo de avaliação do projeto pedagógico do curso deverá oportunizar a interlocução e

entre os diversos membros envolvidos em sua dinâmica e apoiar-se no aspecto quantitativo e qualitativo.

Será realizada por semestre uma reunião com todos os docentes do curso de Geografia com a finalidade de avaliar o semestre concluído. Ao mesmo tempo, é importante criar condições para que os discentes possam desenvolver avaliações semestrais. Para isso, o Centro Acadêmico da Geografia, órgão que representa e integra todos os estudantes, têm papel fundamental na mobilização e finalização das discussões visando a melhoria do curso.

Diversos instrumentos podem ser usados para avaliar a qualidade e adequação do que foi planejado para constituir-se como trajetória curricular. Para tanto o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso fazem uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do projeto pedagógico que prevê uma avaliação do currículo e do aprendizado, a saber:

- Organizar uma assembleia anual com os alunos e professores para analisar o projeto pedagógico em curso, verificando assim os acertos e as falhas e refletir em possíveis mudanças;
- Realizar, sempre que necessário, reuniões pedagógicas com os professores do Curso para verificar se a PPC, na prática, atende os objetivos propostos;
- Fóruns de discussão do curso promovidos pela coordenação do curso, NDE e Centro Acadêmico, com a finalidade de avaliar o mesmo ou alguns de seus aspectos e contribuir com modificações positivas;
- Aplicação de formulários aos alunos egressos do curso;
- Análise do relatório de Avaliação Compilado de Informações sobre os Cursos de Graduação da UNIFAL-MG, elaborado e enviado pela Prograd.
- Relatório do Curso com os resultados do ENADE/2021 elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

16.1. Autoavaliação da CPA

Segundo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UNIFAL-MG , o processo de avaliação institucional tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de

educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Colegiado de curso e os professores incentivam os alunos a realizarem a avaliação da CPA, pois entende que o resultado deste processo avaliativo é um importante instrumento para analisar o curso, pois a mesma possibilita uma análise mais ampla que abarca aspectos pedagógicos, burocráticos e de infraestrutura.

17. Avaliação do Curso Externa –SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. O SINAES reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas. Os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições.

De acordo com o MEC o resultado das avaliações de 2021 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) o Curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL obteve a nota 4.

O ENADE tem por finalidade avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação de universidades, centros universitários e faculdades de todo o país.

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é uma avaliação que ocorre desde 2007, onde os cursos são avaliados trienalmente. A nota considera a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O índice varia de 1 a 5.

Nessa avaliação, que varia numa escala de 0 a 5, o curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG obteve nota 3,0 em 2017.

Estes índices mostram que o curso de Geografia Licenciatura se consolidou, no cenário
Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura–UNIFAL 2023

regional e nacional, durante estes quinze anos de vigência, e que o trabalho visando sempre manter sua qualidade e avançar em conquistas e melhorias deve continuar.

6. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

18. Recursos Físicos, tecnológicos e outros

Os discentes do curso de Geografia dispõem de uma infraestrutura com salas de aulas de uso comum com outros cursos, equipadas com retroprojetores, projetores multimídia e lousa.

Para o desenvolvimento de atividades de aulas práticas os alunos contam com laboratórios no Prédio B que são utilizados para aulas práticas, experimentações e discussões teóricas, bem como, para atividades de pesquisa, quando não estão sendo utilizados para as atividades didáticas.

O Curso de Geografia é composto por 7 Laboratórios, 3 Núcleos e 1 mapoteca:

- **LABORATÓRIO DE GEOMORFOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL:** Área de 150m², Bancadas em metalon e granito, 1 Tela retrátil para projeção, 1 Retroprojektor portátil, 1 Microcomputador 1 Projetor multimídia, 1 Quadro branco, 1 Destilador de água, 1 Agitador eletromagnético, 1 Balança analítica eletrônica digital, 1 Balança eletrônica digital, 1 Estufa de esterilização e secagem, 1 Forno Mufla, 3 GPS, 1 Mapoteca, 2 Martelos de Geólogo, 1 Registrador de temperatura e umidade, 1 Termohigrógrafo, 1 Estereoscópio binocular, 1 Aparelho Casa Grande, 1 Teodolito, 1 Trena de roda e Fotografias aéreas impressas e digital, 1 RPA – Aeronave Remotamente Pilotada (Drone) Marca DJI Phantom 4 Pro, 1 RPA – Aeronave Remotamente Pilotada (Drone) Marca DJI Matrice 300 Camera P1.

- **LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS:** Área de 150m², Bancadas de granito com banquetas altas, 1 Britadores, 3 GPS, 1 Paquímetro digital, 8 Bússolas, 1 Estereomicroscópio Trinocular, 3 Microcomputadores, 1 Moinhos de bolas, 1 Balança analítica, 1 Agitador eletromagnético, 1 Chapa aquecedora, 1 Analisador de umidade, 1 Microscópio estereoscópio, 1 Banho ultra sônico, 1 Balança semi analítica, 1 Aparelho Casa Grande, 1 Forno Mufla, 1 Agitador magnético, 1 Estufa para secagem, 1 Balança digital, 1 Moinho de jarro, 1 Projetor multimídia, 1 Destilador, 1 Estereomicroscópio binocular 1 Câmera fotográfica.

- **LABORATÓRIO DE CLIMATOLOGIA:** Área de 150m², Bancadas em metalon com cadeiras estofadas, 1 Armário em aço, 1 Termo-higro-anemômetro-luxímetro digital, 2 Anemômetro digital portátil, 1 Termo-hidrômetro digital, máx e mín, 3 Termo-higrômetro digital portátil, 9 Termo-anemômetro digital portátil, 1 Estação meteorológica digital (completamente equipada), 1 Estação

meteorológica, 2 Medidor de Ph digital portátil de bolso à prova d'água, 1 Atmômetro ou evaporímetro, 1 Altímetro barométrico digital, 2 Altímetro digital e barômetro portátil, 6 Bússolas, 1 GPS, 1 Projetor multimídia e 1 Microcomputador.

- LABORATÓRIO DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS: Área de 120², 16 Bancadas metalon, 4 Mesa/Bancada, 41 Cadeiras estofadas, 1 Armário de aço, 5 Microcomputadores, 1 Quadro branco e 1 Projetor Multimídia

- LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO: Área de 150m², Bancadas horizontais e cadeiras estofadas, 1 Retroprojetor portátil, 1 Armário em aço, 24 Microcomputadores com ArcGis 10.6, softwares livres (Phlcarto e Quantum Gis 3.16.10) e Quadro branco

- LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA: Área de 150m², 40 Cadeiras estofadas, 3 Estantes de formica, 21 Mesas e Bancadas em metalon, 1 Microcomputador, 1 Projetor multimídia, 1 home theater. Dispõe de material didático, maquetes, instrumentos de ensino, mapas, acervo com mais de 200 livros didáticos, livros e revistas.

- LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA: Área de 150m², Bancadas em metalon para análise de cartas e mapas, 1 Armário de aço, 1 Tela retrátil para projeção, 1 Microcomputador, 1 Projetor multimídia e 1 Quadro branco.

- MAPOTECA: Área de 30m², 1 Mapoteca com 10 gavetas, 1 Mapoteca vertical, 1 Plotter colorido, 3 Microcomputadores, 3 GPS, 40 Estereoscópios de bolso, 4 Estereoscópios de mesa, 14 Curvímetros, 5 Altímetros, 1 Barômetros portátil com termômetro, 1 Bússola, 1 Armário em aço. Dispõe de um acervo cartográfico com centenas de mapas e cartas.

NÚCLEO DE ESTUDOS GEOAMBIENTAIS: Área de 30m², 3 Microcomputadores software ArcGis 10.1 2, 1 Armário de aço ,1 Arquivo de aço e 1 Impressora multifuncional, 1 Impressora 3d Marca Davinci Pro, Licença software Agisoft Metashape.

- NÚCLEO DE ESTUDOS REGIONAIS: Área de 30m², 5 Bancadas, 1 Arquivo de aço, 1 Estante de aço, 2 Microcomputadores, 1 Notebook, 1 Impressora multifuncional, Acervo com mais de 100 livros, periódicos, teses, documentos e relatórios.

- NÚCLEO DE ESTUDOS CARTOGRÁFICOS E DE GEOPROCESSAMENTO: Área de 30m², 5 Bancadas, 4 Microcomputadores, 2 Arquivos de aço e 1 Projetor multimídia.

Além de toda esta estrutura diretamente relacionada ao curso, os alunos tem acesso a

ocupa prédio próprio com 200m², capacidade para 60 assentos, 1 (uma) sala de estudo em grupo. Possui 873 títulos, perfazendo um total de 4.138 exemplares de livros. Possui serviço de reprografia, 1 computador para acesso à base local; 33 escaninhos para guarda de material de uso pessoal.

A Biblioteca possui política anual de seleção/aquisição de desenvolvimento do acervo, através de sugestão de professores e de manutenção/encadernação para conservação do material bibliográfico.

Com o acervo automatizado pelo software SophiA Biblioteca Versão Avançada, oferece serviços de consulta ao acervo, renovação e reserva, no seu site ainda se encontram informações sobre funcionamento, equipe, guia do usuário, links direcionados à pesquisa científica. Disponibiliza acesso ao “Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses da UNIFAL-MG”.

A Biblioteca possui os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa;
- ISI - Web of Science;
- Biblioteca Digital (Pearson);
- Minha Biblioteca.

19. Corpo Docente e pessoal técnico administrativo

19.1. Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho e situação funcional.

O curso possui como núcleo base 15 docentes que atuam em diversas disciplinas específicas dos eixos Geoambiental, Socioespacial e Geotecnológico, sendo que uma docente atua no eixo Pedagógico. Estes professores estão lotados no Instituto de Ciências da Natureza, todos são doutores(as), estatutários(as) e trabalham em regime de Dedicção Exclusiva.

No Eixo Básico e Pedagógico atuam diversos professores do Instituto de Ciências Exatas e do Instituto de Ciências Humanas e Letras. Como existe um processo rotativo de distribuição das disciplinas básicas, os alunos têm contato com diversos professores, fato que possibilita aos alunos do curso de Geografia Licenciatura desenvolver uma visão ampla do conhecimento, favorecendo um contato interdisciplinar na sua formação acadêmica.

19.2. Demonstrativo do pessoal técnico-administrativo por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.

O Curso conta com um Técnico de Laboratório, estatutário, graduado em biologia e com carga horária de trabalho de 40 horas, este técnico auxilia os professores no Laboratório de Cartografia e exerce também a função de secretário do ICN na Unidade Educacional Santa Clara; uma Auxiliar de Laboratório, estatutária, com ensino médio completo, com carga horária de trabalho de 40 horas que auxilia no Laboratório de Geologia e uma secretária, terceirizada (CLT), com curso técnico em secretariado, com carga horária de trabalho de 40 que auxilia as coordenações dos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado.

20. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.394/96**, de 20 de Dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União em 23 de Dezembro de 1996.

_____ **Parecer nº 03 da Câmara de Educação Básica de 11 de Março de 2003**. Consulta tendo em vista a situação formativa dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne>>, obtido em 12/09/2005.

_____ **Decreto nº 2.306 de 1997**, de 19 de Agosto de 1997. Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da Medida Provisória nº 1.477-39, de 8 de agosto de 1997, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Disponível em <http://www.mec.gov.br/Sesu/ftp/decreto/d1_2306.doc>, obtido em 05/04/2004.

_____ **Parecer nº 01 da Câmara de Educação Básica de 29 de Janeiro de 1999.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores na modalidade Normal em nível médio. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer2.shtm>>, obtido em 05/04/2004.

_____ **Resolução CP 2 do Conselho Nacional de Educação de 19 de fevereiro de 2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.

_____ **Lei 10.172 de 09 de Janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/legis/educsuperior.shtm>>, obtido em 23/06/2004

_____ **Parecer no.01 da Câmara de Educação Básica de 19 de Fevereiro de 2003.** Responde consulta sobre formação de professores para educação básica. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer2.shtm>>, obtido em 10/06/2004.

_____ **Parecer nº 133 da CES de 30 de Janeiro de 2001.** Esclarecimento sobre a formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer2.shtm>>, obtido em 10/06/2004.

_____ **Decreto Presidencial nº 3.276 de 1999.** Dispõe sobre a formação em nível médio superior de professores para atuar na Educação Básica, e dá outras providências. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/legis/educsuperior.shtm>>, obtido em 05/04/2004.

_____ Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, Ministério da Educação, Brasília, DF, 1 jul. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17_719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 17 março. 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 02/2015**, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e formação continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Ministério da Educação, Brasília, Diário Oficial [da] República _____
Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura–UNIFAL 2023

Federativa do Brasil, 9 de junho de 2015.

http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/parecer_cne_cp_2_2015_aprovado_9_junho_2015.pdf. Acessado em: 17 março de 2017.

_____ **PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS**. Brasília: MEC, 1993. Versão acrescida. 136p.

Brasil. . **Resolução MEC/CES/CNE n. 7, de 18 de dezembro de** . Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Brasília, DF, 18 dez. .Disponível: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN7.pdf . Acesso: 31 de agosto de 2023.

SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio. In: CARLOS, AFA. (Org.). **A geografia na sala de aula**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 1999, v. 1, p. 92-108.

UNIFAL-MG. Universidade Federal de Alfenas. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025**. Alfenas: UNIFAL-MG, 2020.

UNIFAL-MG. Universidade Federal de Alfenas. **Manual de normalização e apresentação de Trabalhos acadêmicos da UNIFAL-MG** : com base nas normas de documentação da ABNT .Universidade Federal de Alfenas. - Alfenas : UNIFAL-MG, 2022. 146 f. : il. Disponível:<https://www.unifal-mg.edu.br/bibliotecas/wp-content/uploads/sites/125/2022/10/Manual-de-Normalizacao-SIBI-2022-25-10.pdf>. Acesso: 07 de fev de 2023.